



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS

Projeto Pedagógico do Curso de Gestão da Informação

Versão 2020-2

Uberlândia
Outubro de 2019

REITOR

Prof. Dr. Valder Steffen Júnior

VICE-REITOR

Prof. Dr. Orlando César Mantese

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Armino Quillici Neto

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Carlos Henrique de Carvalho

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Prof. Dr. Darizon Alves de Andrade

PRÓ-REITORA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Profa. Dra. Elaine Saraiva Calderari

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

Prof. Dr. Helder Eterno da Silveira

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Prof. Dr. Márcio Magno Costa

DIRETORA DA FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS:

Profa. Dra. Kárem Cristina de Sousa Ribeiro

COORDENADOR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Prof. Dr. Jean Carlos Domingos

SUMÁRIO

1	Identificação	1
2	Endereços.....	2
3	Apresentação	3
3.1	Reformulação do Projeto Pedagógico.....	3
4	Justificativas	5
4.1	Histórico do Curso	7
4.2	Unidade Acadêmica.....	10
4.3	Justificativa para a Reformulação e Alterações no Projeto Pedagógico Vigente	11
4.3.1	Disciplinas da Faculdade de Matemática	13
4.3.2	Disciplinas de Análise de Dados	13
4.3.3	Disciplinas da Faculdade de Computação	14
4.3.4	Disciplinas de Administração e Empreendedorismo.....	16
4.3.5	Disciplinas Acadêmico-Científicas	17
5	Princípios e Fundamentos.....	19
6	Perfil Profissional do Egresso.....	22
7	Objetivos do Curso	25
8	Estrutura Curricular do Curso de Gestão da Informação	27
8.1	Formação Quantitativa e em Tecnologia da Informação	27
8.2	Formação em Administração e Empreendedorismo	30
8.3	Formação Acadêmico-Científica e Complementar.....	32
8.4	Disciplinas Optativas	33
8.5	Internacionalização	33
8.6	Atendimento à Legislação Federal Pertinente	34
8.7	Fluxo Curricular.....	34
8.8	Estágio Curricular Supervisionado	39
8.9	Trabalho de Conclusão de Curso	40
8.10	Atividades Acadêmicas Complementares	41
8.11	Extensão Universitária.....	43
8.12	Equivalências entre Componentes Curriculares para Aproveitamento de Estudos ...	43
9	Diretrizes Gerais para o Desenvolvimento Metodológico do Ensino	49
10	Atenção ao Estudante	52
11	Diretrizes para o Processo de Avaliação da Aprendizagem e do Curso.....	57

11.1	Avaliação da aprendizagem dos estudantes	57
11.2	Avaliação do curso.....	59
11.3	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).....	61
12	Acompanhamento de Egressos	63
13	Considerações Finais	64
14	Referências	65
15	Fichas de Componentes Curriculares	67

1 IDENTIFICAÇÃO

- Denominação do Curso: Curso de Graduação em Gestão da Informação
- Grau: Bacharelado
- Modalidade: Presencial
- Titulação conferida: Bacharel em Gestão da Informação
- Carga Horária Total: 2950 horas
- Duração: 4 anos
- Tempo mínimo de integralização curricular: 4 anos
- Tempo máximo de integralização curricular: 6 anos
- Portaria de Reconhecimento do Curso: Portaria N° 575 de 02 de outubro de 2014
- Regime acadêmico: Semestral
- Ingresso: Semestral
- Turno de oferta: Integral
- Número de vagas oferecidas: 40 vagas por semestre
- Início de vigência: 2020-2

2 **ENDEREÇOS**

- Da Instituição: UFU – Universidade Federal de Uberlândia
Campus Santa Mônica
Av. João Naves de Ávila, 2121
Bairro Santa Mônica - Uberlândia - MG
CEP 38408-100
Fone +55 34 3239 4411 - 3231 4300

- Da Unidade: FAGEN – Faculdade de Gestão e Negócios
Campus Santa Mônica – Bloco 1F – Sala 1F218
Av. João Naves de Ávila, 2121
Bairro Santa Mônica - Uberlândia - MG
CEP 38408-100
Fone +55 34 3239 4132 - 3239 4371
e-mail: fagen@ufu.br

- Do Curso: Curso de Bacharelado em Gestão da Informação
Campus Santa Mônica – Bloco 1F – Sala 1F230
Av. João Naves de Ávila, 2121
Bairro Santa Mônica - Uberlândia - MG
CEP 38408-100
Fone +55 34 3230 9485
e-mail: cocginf @fagen.ufu.br

3 APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Pedagógico do Curso (PPC) foi elaborado com o objetivo de reestruturar o Curso de Gestão da Informação oferecido pela Faculdade de Gestão de Negócios (FAGEN). Essa reestruturação foi motivada pela necessidade de ajustes no fluxo curricular e atualização dos componentes curriculares, visando formar um profissional capacitado para atuar em um mercado em constante transformação.

3.1 Reformulação do Projeto Pedagógico

A reformulação do Projeto Pedagógico se deu pelo trabalho conjunto de diversos agentes. Participaram dela o núcleo docente estruturante, o colegiado, a coordenação e uma comissão composta por professores e estudantes do curso especialmente nomeada para auxiliar na reformulação. Muitas das pessoas envolvidas faziam parte de mais de um grupo (p. ex., alguns membros da comissão eram do NDE ou do colegiado). Foram empreendidas diversas reuniões em conjunto e também ocorreu um *workshop* com a participação de toda a comunidade da Faculdade de Gestão e Negócios visando subsidiar a melhoria do curso. A coordenação também manteve contato com docentes de outras unidades acadêmicas que ministram disciplinas no curso de Gestão da Informação. Igualmente valiosas foram as autoavaliações organizadas pela CPA/UFU (Comissão Própria de Avaliação). Adicionalmente, foram também consideradas as informações e apontamentos oriundos do relatório de Renovação de Reconhecimento de Curso resultante da visita *in loco* de comissão do INEP realizada em março de 2019.

No que tange a atualização e melhoria dos componentes curriculares ofertados pela Faculdade de Gestão e Negócios, a coordenação do curso solicitou a contribuição dos departamentos responsáveis. A FAGEN é organizada internamente em 6 departamentos nos quais estão alocados cada um de seus docentes. Cada departamento se constitui em fórum prioritário para o debate sobre as disciplinas de sua responsabilidade. Os coordenadores dos departamentos se incumbiram de levar as demandas para os respectivos departamentos discutirem e proporem alterações quando necessárias. As propostas foram enviadas para o núcleo docente estruturante e para o colegiado para discussão, aprimoramento e aprovação.

A revisão dos componentes curriculares da área de computação foi efetuada em estreito relacionamento com a Faculdade de Computação, haja visto que um dos membros do Núcleo

Docente Estruturante do curso de Gestão da Informação é docente efetivo lotado nesta unidade.

Com relação aos componentes curriculares da área de matemática, foi solicitado que a Faculdade de Matemática fizesse uma proposição de alteração, visando adequar os conteúdos e o fluxo curricular às demandas e particularidades do curso e ao perfil de seus discentes. Após o recebimento da proposta, foram agendadas reuniões com o diretor da Faculdade de Matemática para a formalização da mesma e para se definir o processo de transição entre os currículos e as equivalências entre as disciplinas.

4 JUSTIFICATIVAS

Pesquisas realizadas nas Universidades e com acadêmicos do Brasil e do exterior apontaram que a necessidade tem levado algumas das principais universidades do mundo a oferecerem uma formação em Gestão da Informação, muitas vezes com o desenvolvimento de áreas ligadas à Ciência da Informação dentro das Escolas de Administração e Negócios, com uma postura de humanidades. A título de ilustração, podemos citar como escolas que seguiram esse caminho, a MIT *Sloan School of Management*, a *McCombs School of Management* da *University of Texas at Austin*, a *University of Berkeley*, a *University of Phoenix*, a *Kaplan University*, a *UC University of Santa Cruz*, a *University of Arizona* e a *Syracuse University*, entre outras.

Já antes dessa investigação, observava-se na FAGEN a necessidade de uma área de estudos voltada à criação, fluxo e gestão da informação. Notadamente, observou-se que a Administração vinha adotando uma visão da organização e do mercado com base em um conjunto de informações e suas relações. Notórios são os aparecimentos de instrumentos gerenciais de tratamento de informação, hoje prevalentes, como o ERP (*Enterprise Resource Planning*) e o CRM (*Customer Relationship Management*). O fato de esse ferramental ter origem estrangeira e ser bastante utilizado em nosso meio identifica e enfatiza a necessidade e importância do desenvolvimento da gestão da informação no Brasil. Além disso, observou-se, particularmente ao pesquisarmos universidades na Europa como a Universidade de Minho e os interesses de acadêmicos de Harvard e da Universidade de Kansas, que há um entendimento ainda mais amplo que se pauta no valor econômico da informação, seu tratamento e sua disponibilização.

Desta forma, um profissional de Gestão da Informação se faz necessário tanto para gerir a informação interna como externa à organização, permitindo que venha a gerar negócios amplamente valorizados pela sociedade como um todo, incluindo as organizações, mas não restrito a elas. A oportunidade para a atuação de um profissional em Gestão da Informação deriva do amplo desenvolvimento da Tecnologia da Informação nas últimas décadas. O potencial despertado pela evolução tem sido seguido, mas ainda de longe, pela gestão da informação. Com isto, os sistemas dedicados à gestão da informação no mundo dos negócios ainda se encontram longe do potencial de sua aplicação e desenvolvimento.

Em vários campos do conhecimento a história tem sido a mesma: a ciência, a política, a prevenção da criminalidade, a saúde pública, a educação, os esportes e indústrias tão diversas

como energia e publicidade, estão sendo transformadas pela descoberta do direcionamento dos dados para a tomada de decisões. O atual processo de geração de dados é muito intenso. Com o desenvolvimento tecnológico, as velhas e novas fontes de dados tais como páginas da web, hábitos de navegação, sinais de sensores, redes sociais, dados de localização GPS de smartphones, informação genômica, vídeos diversos fazem com que o volume de dados produzidos dobre de volume a cada dois anos.

Todo esse contexto é muito favorável ao Gestor da Informação, corroborando com a criação do Curso de Gestão da Informação na Universidade Federal de Uberlândia. Com sede na cidade de Uberlândia, a UFU é o principal centro de referência em ciência e tecnologia de sua região, sendo fundamental para o desenvolvimento da mesma. Neste âmbito, destaca-se pela oferta de grande variedade de cursos de graduação e de pós-graduação, além de fomentar o desenvolvimento da pesquisa e da extensão garantido a formação de profissionais altamente qualificados. A relação que mantém com a comunidade local e regional é sinérgica e constitui-se em agente de integração da cultura regional e nacional e da formação de cidadãos. A Missão e a Visão da UFU destacam o seu compromisso com o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, artístico, político e social.

A cidade de Uberlândia é o maior município do Triângulo Mineiro e segundo maior do estado de Minas Gerais, tanto em população quanto em Produto Interno Bruto (PIB), e possui grande representatividade no cenário nacional. O Triângulo Mineiro é uma região que apresenta dinâmica econômica e social relevantes para o país e mantém uma infraestrutura que é um forte atrativo para empresas dos diversos setores da economia. Os municípios dessa região apresentam altos índices de desenvolvimento humano e estão aptos a receber mais investimentos. Em especial a cidade de Uberlândia possui localização estratégica e mão-de-obra qualificada, sendo caracterizada como centro econômico, logístico, e polo tecnológico e de inovação. Este ecossistema empresarial gera uma demanda crescente por profissionais da gestão da informação e este Projeto Pedagógico do Curso reflete este compromisso, pois propõe novas ações motivadas nas necessidades da comunidade e na melhoria de sua situação socioeconômica, gerando valor por meio do desenvolvimento de novos produtos e do aumento da eficiência organizacional

O mercado de trabalho para o Gestor da Informação é bastante diversificado, dado que sua formação deriva das áreas de tecnologia da informação e administração, essenciais ao ecossistema empresarial atual. Sua atribuição profissional engloba carreiras como analista de

dados, gestor de projetos, analista de *Business Intelligence*, cientista de dados, desenvolvedor de software, analista de banco de dados, gestor ou analista nas áreas de finanças, operações, marketing e pessoas, para citar algumas. Não apenas um profissional de valor estratégico para as organizações, o Gestor da Informação também pode empreender em novos negócios, sendo capaz de gerar oportunidades de emprego e renda, considerando sempre os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais dentro de uma visão ética e humanística.

4.1 Histórico do Curso

A história da Faculdade de Gestão e Negócios se inicia em 1963 com a fundação da Faculdade de Ciências Econômicas de Uberlândia (FACEU). O primeiro curso a ser autorizado foi o curso de Ciências Contábeis. Em 1965, o curso de Administração inicia suas atividades. Em agosto de 1969, as seis escolas superiores que existiam na época foram integradas na Universidade de Uberlândia (UnU), então uma instituição privada. Dois anos depois, em 11 novembro de 1971, o curso de Administração foi reconhecido pelo MEC por meio do Decreto Lei nº 69.535/71.

A federalização veio em 1978 e marcou um dos momentos mais importantes na história da Universidade e da cidade. A partir daí a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) passou a existir. Os cursos de Administração e Ciências Contábeis se desmembraram da Economia e passaram a ter um Departamento próprio dentro do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (Cehar). Em novembro de 1986, houve a separação definitiva dos dois cursos dando origem ao Departamento de Administração (DEPAD).

Na década de 1990, o Departamento de Administração começa a oferecer os primeiros cursos de MBAs (*Master of Business Administration*). A primeira experiência aconteceu por volta de 1993 com o curso de Gestão Empresarial. Outro marco importante nesse mesmo ano foi a criação da empresa júnior Apoio Consultoria, considerada referência para toda a comunidade universitária.

Em 1999, a Universidade Federal de Uberlândia criou um novo estatuto que trouxe outra mudança de grande impacto em sua estrutura: a extinção dos Centros e Departamentos e a volta das Faculdades. Com isso, no ano 2000 quando a mudança foi implementada, o curso de Administração (e suas especializações) optou por permanecer separado e o antigo DEPAD se tornou a Faculdade de Gestão e Negócios (FAGEN).

Dois anos depois, o projeto para criação do programa de Pós-Graduação em Administração – Mestrado Acadêmico – foi aprovado, tendo início a primeira turma em 2003. A partir daí a faculdade passou por um crescimento acentuado. Em 2006, houve a criação do curso piloto de Administração à distância e em 2008 veio a aprovação do curso de Administração em período Integral pelo REUNI (Plano de Reestruturação e Unificação das Universidades) com início das atividades em 2009/1. Em 2009, também pelo REUNI, ocorre a aprovação do projeto pedagógico do curso de Gestão da Informação, com início de suas atividades no primeiro semestre de 2010.

Em 2011, a FAGEN dá início a outro projeto: o curso de Administração Pública EaD, e, em 2015, tem início a Pós-Graduação em Gestão Organizacional – Mestrado Profissional. Por fim, em novembro de 2018, a faculdade recebe a aprovação de seu projeto de Doutorado Acadêmico em Administração, cuja primeira turma iniciou-se no primeiro semestre de 2019, consagrando sua determinação pela pesquisa e pós-graduação.

O Curso de Bacharelado em Gestão da Informação, cuja aprovação ocorreu na reestruturação da UFU com os projetos REUNI em 2009, teve a elaboração de seu Projeto Pedagógico iniciada em 2007 quando a FAGEN foi instada a colaborar no projeto do curso de Sistemas de Informação que estava sendo desenvolvido no âmbito da FACOM - Faculdade de Computação. À época, os proponentes daquele curso sentiram a necessidade e a potencialidade de dotar o curso pretendido de uma forte carga de conhecimento de Administração. Seguiram-se pesquisas junto a universidades de referência na América do Norte e Europa e consultas ao mercado para avaliar a oferta e as necessidades existentes.

Essas pesquisas indicaram que havia no mercado a necessidade de profissionais capacitados a fazer a intermediação entre as necessidades dos analistas de sistemas e os gestores das organizações. Com isto, a ideia evoluiu da oferta de um curso para formar profissionais em Sistemas de Informação – o qual acabou sendo efetivado no âmbito da UFU – para o Curso de Gestão da Informação, que oferece uma forte base quantitativa, conhecimento em computação e habilita o egresso a compreender o valor e as necessidades de informação de uma organização e/ou dos mercados consumidores.

A partir da percepção da importância da Gestão da Informação e da necessidade de um curso voltado à formação de profissionais nessa área, o então Diretor da FAGEN, Prof. Reinaldo Campos Andraus, nomeou uma comissão permanente. Essa comissão foi constituída por

docentes da FAGEN e com o apoio da FACOM, através da cessão dos préstimos de um de seus professores, com a responsabilidade de propor o projeto pedagógico do Curso de Gestão da Informação. A comissão foi nomeada pela Portaria FAGEN Nº 09, de 14 de outubro de 2008, com os seguintes membros:

- Professor Dr. André Carlos Martins Menck, Ph.D. (Presidente), da FAGEN;
- Professor Dr. João Bento de Oliveira Filho, da FAGEN;
- Professor M.Sc. Carlos Henrique Viola, da FAGEN;
- Professor Dr. Pedro Frosi Rosa, da FACOM.

Em setembro de 2009, a comissão passou a contar com os préstimos de um membro adicional, a professora Dra. Márcia Freire de Oliveira, da FAGEN.

A comissão conduziu seus trabalhos de forma interativa, em um processo de construção coletiva do Projeto Pedagógico. A comissão aprofundou uma extensa pesquisa para conhecer o estado da arte na oferta de Cursos de Gestão da Informação no Brasil e no exterior, incluindo a interação com acadêmicos da América do Norte e da Europa, especialmente Portugal. A busca de informações não esqueceu os mercados. Assim, foram realizadas entrevistas com potenciais futuros estudantes do Ensino Médio e com estudantes do Curso de Administração da UFU. Foram entrevistados ainda empresários da área de Tecnologia da Informação, para conhecer suas necessidades de profissionais e sua visão da gestão da informação.

Com base nisto foi montado um anteprojeto, que foi apresentado ao conjunto dos docentes da FAGEN e aos membros do Conselho da FAGEN – CONFAGEN. O processo de discussão no âmbito da FAGEN ocorreu ao longo de meses, em dois níveis. Uma vez apresentado o anteprojeto ao CONFAGEN, em sucessivas reuniões, cada departamento interno da FAGEN reuniu seus membros para discutir a proposta. Esta foi, com isto, adaptada e melhorada para incorporar as sugestões dos departamentos ou para rediscutir as sugestões apresentadas. Isto ocorreu em três momentos sucessivos e resultou na proposição final da Comissão, consubstanciada no Projeto Pedagógico original do curso, aprovado pela Resolução Nº 30/2009 do Conselho de Graduação.

Posteriormente, com o acompanhamento das atividades do curso, identificou-se a necessidade de ajustes no PPC, os quais foram realizados em dois momentos, o primeiro por meio da Resolução Nº 14/2010 e o segundo pela Resolução Nº 37/2011 do Conselho de Graduação.

Em 02 de outubro de 2014, o curso foi reconhecido oficialmente pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) por meio da portaria Nº 575. E em março de 2019 o curso obteve a renovação do reconhecimento. Em ambos os processos de avaliação, o curso obteve conceito máximo 5.

4.2 Unidade Acadêmica

O Curso de Gestão da Informação está lotado na Faculdade de Gestão e Negócios – FAGEN, que abriga no momento três cursos de Graduação (Administração Integral e Noturno, Gestão da Informação e Administração Pública), três programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional e Doutorado Acadêmico) e cursos de Pós-Graduação Lato Sensu (15 MBAs e 3 especializações).

O Mestrado Acadêmico tem como área de concentração a Gestão Organizacional e compreende duas linhas de pesquisa: Organização e Mudança; e Gestão Financeira e Controladoria. O Mestrado Profissional, também com área de concentração em Gestão Organizacional, é constituído por duas linhas de pesquisa: Gestão Pública e Gestão Empresarial. O recém iniciado Doutorado Acadêmico, cuja área de concentração é Regionalidade e Gestão, possui duas linhas de pesquisa: Sociedade, Desenvolvimento e Regionalidade; e Gestão Organizacional e Regionalidade.

Além da pós-graduação, na FAGEN a pesquisa também é desenvolvida em núcleos de pesquisa. Atualmente, a unidade acadêmica possui 9 núcleos: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Finanças; Núcleo de Gestão do Esporte e do Entretenimento; Núcleo de Estudos Aplicados à Gestão Integrada de Operações; Núcleo de Pesquisa de Gestão em Saúde; Núcleo de Pesquisa e Extensão em Gestão e Políticas Públicas; Núcleo de Pesquisa em Empreendedorismo Social; Núcleo de Pesquisa em Estudos Organizacionais, Culturas e Sociedades; Núcleo de Pesquisa em Gestão e Estratégia Organizacional; e Núcleo de Pesquisa em Gestão Estratégica de Pessoas.

O corpo docente da FAGEN organiza-se por meio de departamentos. Cada departamento se constitui em fórum prioritário para o debate sobre as ciências de sua responsabilidade. Atualmente, a FAGEN possui seis departamentos: Operações e Sistemas, Métodos e Informações, Organizações e Estratégia, Gestão de Pessoas, Finanças e Marketing.

Para além do ensino e pesquisa, a FAGEN também realiza iniciativas e projetos de Extensão capazes de desenvolver um rol de habilidades extracurriculares nos estudantes. Pensando nisso, foi instituída uma Coordenação de Extensão. Nesse sentido, a unidade conta com diversos projetos e programas de extensão voltados a atividades de caráter social, mercadológica, ambiental e empreendedora que incentivam o pensamento crítico e lógico e a autonomia dos discentes.

4.3 Justificativa para a Reformulação e Alterações no Projeto Pedagógico Vigente

Os principais pontos detectados a serem melhorados são relativos aos seguintes indicadores: diminuição da taxa de retenção em disciplinas específicas, principalmente quantitativas, diminuição da taxa de evasão, diminuição do tempo médio até a formatura, aumento da porcentagem de formandos por turma. Duas questões também merecem atenção especial: discentes faltando apenas finalizar o Trabalho de Conclusão de Curso e discentes sem período definido, o que dificulta sua progressão e bom aproveitamento. Esta última questão se manifesta em diversas situações observadas, tais como, discentes devendo disciplinas de diversos períodos diferentes, ou devendo disciplinas de períodos iniciais, o que os leva a tentar cursar disciplinas de períodos finais sem o adequado preparo, ou ainda estudantes que sem motivo plausível não seguem o fluxo curricular normal do curso, deixando de se matricular em disciplinas de seu período ideal e se matriculando em disciplinas de períodos posteriores.

As referidas dificuldades que ensejam as alterações listadas a seguir foram creditadas às seguintes causas: falta de pré-requisitos em disciplinas chave, sequenciamento de grupos de disciplinas passível de ser otimizado, disciplinas que poderiam ter o rendimento melhorado caso fossem alocadas em outros períodos, conteúdos preparatórios necessários de serem trabalhados considerando o perfil dos discentes e do curso e falta de disciplina obrigatória voltada ao estudo do método científico. As modificações em relação ao projeto vigente são:

- **Carga horária total de 2950 horas.** Decréscimo de 360 horas, o que significa uma redução de aproximadamente 10,9% nas atividades de formação em relação ao currículo vigente (3310 horas).
- **Disciplinas acrescidas.** Geometria Analítica (4T+0P); Álgebra Linear (3T+0P); Lógica de Programação (4T+0P); Programação de Computadores (2T+2P); Matemática Financeira e Investimentos (4T+0P); Engenharia de Software I (4T+0P);

Engenharia de Software II (4T+0P); Estruturas de Dados I (2T+2P); Estruturas de Dados II (2T+2P); Bancos de Dados (2T+2P); Bancos de Dados NoSQL (2T+2P); Finanças Corporativas (3T+1P); Inteligência Artificial (4T+0P); Mineração de Dados (2T+2P); Métodos e Técnicas de Pesquisa (2T+0P); Gerenciamento de Projetos (2T+2P); Fundamentos de Administração (4T+0P); Trabalho de Conclusão de Curso (0T+1P).

- **Disciplinas suprimidas.** Fundamentos de Estratégia e Administração (4T+0P); Geometria Analítica e Álgebra Linear (6T+0P); Lógica para Computação (4T+0P); Oficina de Programação e Laboratório (2T+2P); Ambiente Legal das Organizações (4T+0P); Estrutura de Dados (4T+0P); Análise de Investimentos (4T+0P); Projeto e Desenvolvimento de Software (4T+0P); Administração de Projetos (3T+1P); Algoritmos e Programação (4T+0P); Criação de Empresas (3T+1P); Análise e Projeto de Sistemas (4T+0P); Fontes de Recursos (4T+0P); Sistema Operacional (4T+0P); Análise Financeira (4T+0P); Banco de Dados (4T+0P); Redes de Computadores (4T+0P); Sistemas de Banco de Dados (0T+4P); Trabalho de Conclusão (4T+0P).
- **Disciplinas com alteração de carga horária.** Cálculo II (4T+0P); Cálculo III (4T+0P); Sistemas de Informações Gerenciais (2T+0P); Desenvolvimento de Negócios de Base Tecnológica (2T+0P).
- **Disciplinas com atualização de conteúdo.** Cálculo I; Cálculo II; Cálculo III; Análise de Dados II; Análise de Dados III; Programação Orientada a Objetos; Desenvolvimento de Negócios de Base Tecnológica; Empreendedorismo e Geração de Ideias; Modelos de Negócios; Plano de Negócios; Dados e Informações Financeiras I; Dados e Informações Financeiras II; Comportamento do Consumidor; Análise de Custos.
- **Alteração e inclusão de pré-requisitos.** Os pré-requisitos visam guiar e principalmente fazer respeitar as habilidades e competências adquiridas pelo estudante durante sua progressão no curso.
- **Alterações de período.** Programação para Internet; Análise de Dados I; Análise de Dados II; Análise de Dados III; Análise de Dados IV; Empreendedorismo e Geração de Ideias; Fundamentos de Marketing; Sistemas de Informações Gerenciais; Composto Mercadológico; Desenvolvimento de Negócios de Base Tecnológica; Comportamento Organizacional; Análise de Custos; Comportamento do Consumidor; Inteligência de Negócios; Modelos de Negócios; Plano de Negócios; Pesquisa Operacional.

O detalhamento das principais alterações realizada no projeto pedagógico do curso são descritas nos subitens a seguir.

4.3.1 Disciplinas da Faculdade de Matemática

Estas disciplinas sofreram uma série de ajustes. A carga horária total diminui ligeiramente de 360 para 315 horas, mas as disciplinas passaram por reestruturação substancial.

A disciplina de Geometria Analítica e Álgebra de 90 horas foi desmembrada em duas: Geometria Analítica com 60 horas no 1º período e Álgebra Linear com 45 horas no 2º período, sendo a primeira pré-requisito para a segunda. Formou-se um entendimento que os dois conteúdos são mais bem assimilados se estudados de maneira separada. Além disso, Álgebra Linear é de particular importância para o curso de Gestão da Informação, dada sua relação com vários conteúdos de computação, de Análise de Dados e de Pesquisa Operacional. Esta divisão permite que o conteúdo original de geometria analítica seja integralmente trabalhado e que haja uma expansão de conteúdos de álgebra linear que não eram contemplados na disciplina única.

Os três cálculos, no conjunto, tiveram uma redução de 60 horas e a exclusão de conteúdos com menor relevância para a Gestão da Informação. A concepção original dos cálculos era muito semelhante aos cursos de Engenharia e não atendia às demandas e realidades do curso.

Cálculo I permaneceu com 90 horas, mas uma parte final de seu conteúdo foi realocado para Cálculo II. Além disso, o início da disciplina tem um foco maior nos conteúdos preparatórios (pré-cálculo) necessários para a aprendizagem do cálculo propriamente dito, dado o alto grau de complexidade da disciplina. O monitoramento do desempenho e das dificuldades dos discentes mostrou que esta parte preparatória é de fundamental importância para o efetivo acompanhamento e aprendizagem do conteúdo posterior. Com as exclusões de conteúdo, Cálculo II e III ficaram com 60 horas cada e uma parte final do Cálculo II foi realocado para Cálculo III.

4.3.2 Disciplinas de Análise de Dados

As disciplinas de Análise de Dados I a IV passam a ser oferecidas do 3º ao 6º período. Isso se deve ao fato de Análise de Dados II necessitar de Cálculo II como pré-requisito, o que foi adicionado nesta revisão. Além disso, a partir do 3º período, os discentes já terão tido contato

com diversas disciplinas de Matemática, o que irá facilitar a assimilação dos conteúdos das Análises de Dados, por serem disciplinas de área de conhecimento correlata.

As disciplinas de Análise de Dados II e III tiveram suas fichas de componentes curriculares atualizadas. Uma pequena parte do conteúdo de Análise de Dados II foi realocado para Análise de Dados III, por ter maior relação com os objetivos desta última. Com exceção desta realocação mínima, a despeito de o conteúdo de Análise de Dados III continuar idêntico, seu foco foi ligeiramente redefinido. A ficha original da disciplina tinha ênfase excessiva na teoria estatística dos métodos estudados, o que foi alterado para uma maior ênfase na aplicação dos conhecimentos voltados para o curso de Gestão da Informação.

4.3.3 Disciplinas da Faculdade de Computação

Na área de formação básica de computação, notadamente programação e algoritmos, a disciplina Lógica de Computação foi renomeada para Lógica de Programação e teve sua ementa redefinida com o objetivo de torná-la um conteúdo base para a disciplina Oficina de Programação e Laboratório que, por sua vez, foi renomeada para Programação de Computadores. Neste sentido, a disciplina Lógica de Programação pretende oferecer noções de lógica de programação e de desenvolvimento de algoritmos estruturados, sendo este conhecimento indispensável para a disciplina Programação de Computadores. Assim, Lógica de Programação foi definida como pré-requisito para Programação de Computadores. As duas novas disciplinas se mantiveram nos mesmos períodos das suas respectivas anteriores: Lógica de Programação no primeiro período e Programação de Computadores no segundo período.

Ainda no âmbito da programação de computadores, as disciplinas Estrutura de Dados e Algoritmos e Programação, respectivamente do 3º e 5º períodos tiveram seus nomes alterados para Estruturas de Dados I e Estruturas de Dados II. A disciplina Estruturas de Dados I tem como objetivo capacitar o estudante na escrita de programas eficientes usando estruturas de dados específicas e, portanto, estabeleceu-se que a disciplina Programação de Computadores deveria ser-lhe aplicada como pré-requisito, assim como Estruturas de Dados I deveria ser pré-requisito de Estruturas de Dados II. No intuito de melhorar o sequenciamento destas disciplinas, foi proposta a manutenção de Estruturas de Dados I no 3º período e a alteração da disciplina Estruturas de Dados II do 5º para o 4º período. Ambas as disciplinas tiveram suas ementas atualizadas.

No 5º período foi mantida a disciplina de Programação Orientada a Objetos tendo sido indicada a disciplina Programação de Computadores como seu pré-requisito, bem como sua ficha foi atualizada.

Para o eixo tecnológico, no tema do desenvolvimento de software, as duas disciplinas Projeto e Desenvolvimento de Software e Análise e Projeto de Sistemas, também foram renomeadas e tiveram seu sequenciamento repensado. Em relação à sequência, foi proposta a inversão da ordem de aplicação: a disciplina Projeto e Desenvolvimento de Software, que abrange conteúdo relativo a todos os aspectos da produção de software seria melhor aproveitada pelos discentes após a disciplina de Análise e Projeto de Sistemas, que enfatiza atividades específicas da modelagem de software. Por consequência, a disciplina Análise e Projeto de Sistemas foi renomeada para Engenharia de Software I e teve seu posicionamento alterado do 6º período para o 5º período. Em seguida, a disciplina Projeto e Desenvolvimento de Software, inicialmente contida no 4º período, foi renomeada para Engenharia de Software II e realocada no 6º período, tendo Engenharia de Software I como seu pré-requisito.

A disciplina Banco de Dados teve seu nome alterado para Bancos de Dados, passou a ser ofertada no 6º período ao invés do 7º e teve sua ficha atualizada. Esta alteração permite que o conteúdo estudado em Bancos de Dados possa fazer a conexão com matérias subsequentes da área de formação tecnológica em Computação, além de motivar exemplos nas disciplinas do eixo de Administração e Empreendedorismo. Foi definido que a disciplina Programação de Computadores deveria ser pré-requisito de Bancos de Dados, por conter os conceitos de tipos estruturados de dados necessários ao aprendizado da modelagem das bases de dados. Na sequência, a disciplina Sistemas de Banco de Dados do 8º período, foi substituída pela disciplina Bancos de Dados NoSQL posicionada no 7º período e teve anotado como pré-requisito a disciplina Bancos de Dados. Tal substituição foi motivada pela crescente necessidade de se trabalhar com volumes cada vez maiores de dados e uma nova classe de bancos de dados não relacionais.

A disciplina Programação para Internet foi antecipada do 8º para o 7º período, para que pudesse ser ofertada após Programação Orientada a Objetos e na sequência da disciplina Bancos de Dados, tornando-se estas duas últimas seu pré-requisito.

Acompanhando as mais recentes inovações na área da formação tecnológica, as disciplinas Sistema Operacional e Redes de Computadores foram substituídas por Inteligência Artificial e Mineração de Dados alocadas, respectivamente, no 7º e 8º períodos.

4.3.4 Disciplinas de Administração e Empreendedorismo

A disciplina Sistemas de Informações Gerenciais manteve o conteúdo original, mas teve sua carga horária diminuída de 60 para 30 horas. Estudos empreendidos juntamente com o docente responsável por ministrar a disciplina concluíram que a carga horária menor é suficiente para cobrir todo o conteúdo original sem prejuízo para a formação do discente.

As disciplinas Ambiente Legal das Organizações, Criação de Empresas e Fontes de Recursos foram excluídas. Verificou-se que parte dos conteúdos propostos já era trabalhada de forma transversal junto com outras disciplinas presentes no projeto original, principalmente aquelas ligadas ao Eixo de Empreendedorismo. Adicionalmente, outros conteúdos presentes nas disciplinas parecem dissonantes daquilo que se pretende, diante do perfil desejado do egresso, estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso. Portanto, os conceitos principais e essenciais ao conhecimento do discente egresso no Curso de Gestão da Informação poderiam ser supridos pelas disciplinas referentes ao Eixo de Empreendedorismo, realçando que os demais conceitos pouco agregariam à necessidade de formação pretendida para o estudante, quando concluir a sua graduação.

A disciplina Desenvolvimento de Negócios de Base Tecnológica teve sua carga horária reduzida de 60 para 30 horas. O conteúdo da disciplina foi revisado de forma a focar em assuntos de conceituação e aplicação direta de EBTs, utilizando o conteúdo da disciplina Plano de Negócios e deixando o conteúdo teórico mais específico sobre Gestão da Inovação para a disciplina do mesmo nome, oferecida como optativa, garantindo ao estudante os conceitos essenciais de Gestão da Inovação para as EBTs.

As disciplinas Empreendedorismo e Geração de Ideias, Modelo de Negócios e Plano de Negócios tiveram suas fichas de componente curricular atualizadas e otimizadas de forma conjunta, de maneira a eliminar sobreposições e repetições de conteúdo. Além disso, essas três disciplinas juntamente com Desenvolvimento de Negócios de Base Tecnológica foram dispostas sequencialmente e em semestres adjacentes e os pré-requisitos necessários foram adicionados, formando um fluxo mais uniforme dos conteúdos estudados.

A disciplina de Administração de Projetos foi renomeada para Gerenciamento de Projetos e seu conteúdo foi revisado e atualizado de forma a apresentar mais claramente as principais áreas de conhecimento e práticas de Gerenciamento de Projetos, acompanhando o material de um dos principais guias de conhecimentos – PMBOK®. Em suma, a ementa e o conteúdo foram desdobrados de uma forma mais detalhada. Também foi alterada a carga horária prática (de 15h para 30h), de forma que os estudantes possam desenvolver atividades durante o desenvolvimento da disciplina, assimilando melhor o conteúdo apresentado.

A disciplina Análise de Investimento passou a ser denominada Matemática Financeira e Investimentos. Sua ementa foi readequada, complementando-se formalmente a inclusão de itens ligados à Matemática Financeira, necessários à prática da avaliação de projetos de investimentos. Esta providência contribui para a uniformização dos módulos de Matemática Financeira, cujo oferecimento fica a cargo da FAGEN. Os mesmos procedimentos foram adotados em relação às disciplinas Dados e Informações Financeiras I e Dados e Informações Financeiras II.

A disciplina Análise Financeira, por sua vez, foi substituída por outra, denominada Finanças Corporativas. Esta providência se fez necessária para adequar os conteúdos de Finanças oferecidos no Curso às especificidades exigidas quanto ao conhecimento desejado aos egressos do Curso Gestão da Informação, alinhando-os aos módulos já oferecidos pela FAGEN. As partes específicas da disciplina removida não contempladas em Finanças Corporativas foram incluídas em Dados e Informações Financeiras II.

As disciplinas Comportamento do Consumidor e Análise de Custos tiveram suas fichas de componente curricular atualizadas e melhoradas no sentido de ficarem mais alinhadas ao perfil desejado do egresso. A disciplina Fundamentos de Estratégia e Administração foi renomeada para Fundamentos de Administração e a ficha do componente curricular atualizada.

4.3.5 Disciplinas Acadêmico-Científicas

A criação deste eixo foi planejada especificamente para fornecer suporte ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A disciplina Metodologia da Pesquisa Científica, antes optativa, torna-se a disciplina obrigatória Métodos e Técnicas de Pesquisa no 6º período, uma vez que a mesma é de fundamental importância para embasar teoricamente o desenvolvimento do TCC.

Sua carga horária foi fixada em 30 horas e torna-se pré-requisito de Trabalho de Conclusão de Curso, esta última foi renomeada (antes denominada Trabalho de Conclusão) e sua carga horária alterada para 15 horas.

A disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa irá servir de momento para o discente refletir a respeito de seu TCC, de maneira que ao cursar a disciplina subsequente, o mesmo já possua um foco bem definido, facilitando a consecução do trabalho. O objetivo é que ao matricular-se em Trabalho de Conclusão de Curso, o discente já tenha orientador e projeto de pesquisa definidos na disciplina anterior, podendo devotar-se aos aspectos operacionais do TCC, a saber, a sua execução e defesa.

5 PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS

O Curso de Gestão da Informação segue os seguintes Princípios e Fundamentos, em consonância com o artigo 7º da Resolução 15/2016 do CONGRAD:

1. Qualidade do ensino: a linha preconizada para o Curso de Gestão da Informação, quanto à qualidade do ensino, é de que o nível do Curso deve seguir um padrão de classe mundial, sujeitando-se todas as demais premissas a essa. Especificamente, o padrão está configurado em:

1.1 Disciplinas quantitativas e de tecnologia da informação: contemplam uma sólida base em cálculo e em tratamento de dados, ladeadas por um conhecimento de lógica e de álgebra linear. As disciplinas de Cálculo foram definidas de modo a proverem formação e capacidade de abstração compatíveis com os desejados para o Curso de Gestão da Informação. As disciplinas de Análise de Dados contemplam alta carga horária, totalizado 240 horas, cobrindo todo o ciclo de aplicação do tratamento de dados em Ciências Sociais, inclusive com a abordagem econométrica. Disciplinas conceituais, voltadas à organização da informação, e aquelas associadas à tecnologia, alinhadas ao conceituado Curso de Ciência da Computação da UFU também foram incluídas.

1.2 Disciplinas de Administração e de Empreendedorismo: todas as disciplinas fundamentais das quatro áreas da Administração (Marketing, Finanças, Produção e Operações e Organizações e Recursos Humanos) necessárias à formação de um administrador generalista foram contempladas. Estas disciplinas apresentam conteúdo equiparado aos das disciplinas correspondentes no Curso de Administração da UFU. O Empreendedorismo, por si próprio, é multidisciplinar: oferece uma visão moderna e inovadora ao levar o estudante a pensar na geração de valor motivada pela sua atividade, como resultado do seu trabalho como Gestor da Informação, para si mesmo e para a sociedade. A própria caracterização do Trabalho de Conclusão de Curso, que tem como opção a construção de um Plano de Negócio, coroa a formação empreendedora assumida pelo Curso de Gestão da Informação.

2. Interação social: o Curso de Gestão da Informação enfatiza a interação da universidade com a sociedade ao privilegiar uma formação empreendedora de seus estudantes. O resultado do processo de aprendizagem não é formação do estudante em si, mas a possibilidade de que

o fruto dessa aprendizagem possa ser efetivamente disponibilizado para a sociedade, através da geração de empresas que levem produtos valorizados pela sociedade. Além dessa postura filosófica do curso, a interação social será estimulada pela participação dos estudantes em atividades complementares como colaboração em projetos da empresa júnior, em pesquisas realizadas pelos docentes, na incubadora de empresas ligada à UFU e na própria interação com estudantes de outros cursos da universidade, com o fim de gerar utilidade para a sociedade.

3. Ensino, pesquisa e extensão indissociáveis: o Curso de Gestão da Informação contribui para reduzir a notória dificuldade da Universidade de levar as contribuições do saber que produz para além de seus muros. A pesquisa, inerente ao desenvolvimento do conhecimento e da tecnologia que devem estar presentes nos negócios empreendidos pelos estudantes, até seu trabalho de conclusão de curso, também ganham estímulo com a estruturação dada ao Curso.

4. Interdisciplinaridade: a visão do Curso de Gestão da Informação, de juntar o conhecimento das Ciências Exatas (Ciência da Computação, Estatística, Matemática) com o conhecimento das Ciências Sociais Aplicadas (Administração e Empreendedorismo), mostra que sua própria concepção é baseada na interdisciplinaridade. Acrescente-se que a adoção de uma postura bastante liberal para a escolha pelo estudante de suas disciplinas optativas, que podem ser cursadas em qualquer curso da UFU, dependente apenas da aprovação do Coordenador, pressupõe que o futuro profissional de Gestão da Informação poderá trabalhar a informação em qualquer área do conhecimento.

5. Flexibilidade curricular: além da possível alteração da estrutura curricular, que poderá ocorrer a qualquer tempo, por iniciativa do colegiado do curso, a flexibilidade curricular aparece explicitada no Curso de Gestão da Informação em dois momentos: na escolha das disciplinas optativas, aberta para qualquer curso oferecido pela UFU, e no grande elenco de atividades acadêmicas complementares oferecidas pelo Curso.

6. Trato teórico-prático, histórico e metodológico: neste aspecto, o Curso de Gestão da Informação parte da convicção de que o conteúdo das disciplinas deve privilegiar o ensino teórico de aplicação prática, nunca perdendo de vista que as tecnologias são mutáveis, mas os preceitos conceituais são aplicáveis a todas as formas que a tecnologia assume. Este princípio se materializa no conteúdo das disciplinas e foi objeto de intensa discussão no desenvolvimento do projeto.

7. **Ética:** a ética de basear a geração de valor para a sociedade através de soluções empreendidas, em detrimento da postura do caminho mais curto e da obtenção de vantagem a todo custo, constitui a linha mestra da educação que o Curso de Informação pretende levar aos seus estudantes.

8. **Avaliação emancipatória:** o Curso de Gestão da Informação adota o princípio de que seu sucesso e permanência são continuamente colocados à prova pelo sucesso dos estudantes que forma. A opção foi por assumir esse risco: se o curso não for capaz de formar estudantes que realmente gerem valor para a sociedade, isto ficará rapidamente evidente e a demanda pelo curso irá arrefecer. Assim, menos importante do que prover um diploma ou certificado, o Curso de Gestão da Informação deverá ser continuamente confrontado com a capacidade de seus ex-alunos de gerar valor.

6 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil desejado do profissional egresso do Curso de Gestão da Informação da UFU se refere a um conjunto de conhecimentos multidisciplinares relacionados à computação, gestão, empreendedorismo, e métodos quantitativos. Embora o curso não tenha diretrizes curriculares específicas, por se tratar de um curso multidisciplinar, este projeto utilizou como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos da área de Computação, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 5 de 16 de novembro de 2016, e da área de Administração, instituída pela Resolução CNE/CES nº 4 de 13 de julho de 2005. Esta multidisciplinariedade tem como objetivo capacitar o profissional a atuar em um mercado de trabalho dinâmico e em constante evolução, apto a manipular um volume cada vez maior de informações e dominar novas tecnologias para apoiar à tomada de decisão em organizações.

O egresso estará capacitado a contribuir para a sociedade em que vive, gerando valor para o país e suprimindo as necessidades locais e regionais por meio do desenvolvimento de novos produtos e do aumento da eficiência organizacional. A região do Triângulo Mineiro, em particular a cidade de Uberlândia, é caracterizada como centro logístico, polo tecnológico e econômico, com destaque para o setor terciário, o que gera uma demanda crescente por profissionais habilitados nas competências da gestão da informação.

O egresso desenvolverá diversas competências em tecnologia da informação e administração para não apenas ser um profissional de valor estratégico para as organizações, como também para empreender em novos negócios, sendo capaz de gerar oportunidades de emprego e renda, considerando sempre os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais dentro de uma visão ética e humanística.

Considerando que o setor de tecnologia da informação é um dos mais globalizados e dinâmicos no mundo moderno, software, linguagens e sistemas aplicativos estão em constante mudança e diversos dentre esses atualmente utilizados serão diferentes em um futuro próximo. Desta forma, o gestor da informação egresso do curso deve aprender a aprender: deve ser capacitado a aprender novas tecnologias e novas dinâmicas de negócios.

A autonomia intelectual e forte base em análises quantitativas possibilitarão aos egressos uma qualidade de raciocínio lógico e crítico capaz de fazê-los compreender sistemas complexos e dinâmicos das organizações, o que os tornará capazes de melhorar processos e intervir no tratamento de problemas, proporcionando melhores soluções.

No concernente à linha de empreendedorismo e seu conteúdo interdisciplinar ministrado ao longo de todo o curso, espera-se também que os egressos sejam capazes de ter postura, de comunicar, de pensar horizontalmente e de interligar conhecimentos de diferentes disciplinas, de forma a produzir soluções e sistematizá-las em produtos de valor. Isto permite a interação com pessoas de outras áreas, característica valiosa no mundo moderno. O curso procura possibilitar que os egressos sejam mais flexíveis no trabalho e capazes de se adaptar mais adequadamente a tarefas não rotineiras e a mudanças organizacionais, estabelecendo relações solidárias, éticas, cooperativas e coletivas.

Espera-se também que nossos egressos sejam capazes de ter novas ideias, identificar oportunidades valiosas, propor inovações em sua área de atuação e aceitar o desafio de criar novos negócios, formando equipes de trabalho capazes de interagir com outras empresas e gerar empregos para novos formandos. Além dos conhecimentos tecnológicos referentes à informação, os conhecimentos em administração fornecem a base necessária para o entendimento das áreas empresariais e suas interações, como as necessidades e oportunidades do mercado, os recursos humanos necessários para diferentes organizações, avaliações financeiras, estratégias, parcerias, distribuições, projetos e processos administrativos.

Por fim, espera-se que os egressos sejam capazes de refletir e pensar de maneira crítica e propositiva sobre a realidade que os cerca, como também buscar constantemente o desenvolvimento profissional, possibilitando-lhes exercer uma prática de formação continuada e empreendedora de inovações na sua área de atuação. Em função dessa premissa, eles serão tomadores de decisão, solucionadores de problemas e criadores de valor para a sociedade, produzindo e disponibilizando conhecimentos e tecnologias por meio de seus vínculos organizacionais.

Em particular, o egresso do Curso de Gestão da Informação deverá ser capaz de:

1. agir com competência na resolução de problemas que envolvam a utilização de ferramentas computacionais e matemáticas para a análise e extração de conhecimentos de grandes volumes de dados, nos diferentes contextos organizacionais e sociais;
2. reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

3. desenvolver a expressão e a comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
4. refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
5. desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
6. ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
7. desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;
8. desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;
9. desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, tecnologia da informação, pareceres e perícias administrativas e informacionais, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais; e
10. empreender, através de desenvolvimento de negócios inovadores a partir dos conhecimentos adquiridos sobre tecnologia da informação, administração e empreendedorismo.

7 OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Gestão da Informação tem como objetivo formar profissionais habilitados a fazer a interface entre os públicos que necessitam de informação organizada e os analistas de sistemas de Tecnologia da Informação, capazes de questionar a realidade formulando problemas e, ao mesmo tempo, buscar soluções, utilizando o pensamento lógico, a criatividade e a análise crítica.

A atuação do profissional em Gestão da Informação poderá ocorrer tanto como colaborador de uma empresa quanto como empreendedor que se disponha a oferecer ao mercado produtos de informática ligados ao processo de coleta, manipulação, armazenagem, distribuição e utilização da informação de uma organização.

A Gestão da Informação é a aplicação da Tecnologia da Informação para suporte das principais funções e atividades de instituições tanto do setor privado como do setor público. Os serviços do profissional de Gestão da Informação são tanto para os mercados consumidores quanto para as próprias organizações, sendo este capaz de atuar em empresas dos mais diversos ramos da economia.

O Curso de Gestão da Informação formará o Bacharel em Gestão da Informação, que foca tanto nos elementos tecnológicos como humanos dos sistemas de informação, que entende as necessidades dos usuários de informação, conhece o valor da informação e da tecnologia, e carrega um conjunto flexível e altamente portátil de habilidades para o mercado de trabalho do século 21.

Especificamente, o Curso visa formar profissionais que:

- Sejam capazes de entender como podem trabalhar com dados para transformá-los em informação útil, pelo aprendizado de habilidades quantitativas;
- Estejam habilitados a compreender as necessidades de informação de uma organização e da sociedade;
- Conheçam e compreendam as potencialidades da informática para coleta, tratamento, armazenamento, estruturação, acesso, comunicação, disponibilização, classificação, recuperação, avaliação e preservação da informação; e
- Tenham o potencial de transformar essas habilidades em produtos que possam servir à sociedade, empreendendo soluções de valor, tanto como negócios que disponibilizem

esses produtos para o mercado, atuando como intraempreendedor em suas organizações, de forma a torná-las mais produtivas.

Vale destacar que o objetivo profissional e as habilidades do gestor da informação estão fortemente relacionados a uma profissão que vem ganhando destaque nos últimos anos e que passou a ser conhecida como *Data Science* ou Ciência de Dados, principalmente pelo surgimento e popularização do *Big Data* e o desenvolvimento de áreas como o aprendizado de máquina. Nas organizações, esta profissão é reconhecida por transformar grandes quantidades de dados brutos em insights de negócios, bem como apoiar a tomada de decisões para produzir melhores resultados.

8 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Alinhado ao perfil do egresso e aos objetivos do curso, o Curso de Gestão da Informação se assenta em quatro núcleos de formação que se refletem na estrutura curricular, como indica o Quadro 1. O curso não possui Diretrizes Curriculares Nacionais, assim, a definição dos núcleos foi orientada pelas especificidades das grandes áreas que o compõe. Devido sua característica multidisciplinar, o curso está estruturado em dois núcleos relacionados às áreas de Computação e Administração, complementado por outros dois núcleos orientados ao desenvolvimento acadêmico-científico, práticas profissionais e estudos opcionais de caráter transversal para o enriquecimento do perfil do formando. Esses quatro núcleos são descritos na sequência.

Quadro 1: Distribuição da Estrutura Curricular por Núcleos de Formação

Núcleo de Formação	CH Total	Percentual
Formação quantitativa e em tecnologia da informação	1305	44,2%
Formação generalista em administração e empreendedorismo	1080	36,6%
Formação Acadêmico-Científica e Complementar	445	15,1%
Disciplinas optativas	120	4,1%
Total	2950	100,0%

8.1 Formação Quantitativa e em Tecnologia da Informação

O profissional almejado em Gestão da Informação deve ter uma excelente capacidade analítica de base quantitativa. Por tanto, uma formação quantitativa deve prever estudos que capacitem o estudante no uso da lógica, matemática e estatística aplicada, visando o desenvolvimento do raciocínio lógico e abstrato para a compreensão de sistemas complexos e dinâmicos.

A primeira razão para essa capacitação é possibilitar que o profissional compreenda a organização como um conjunto de dados que devem ser transformados em informação útil para as tomadas de decisão. A segunda razão para a dedicação de uma parcela importante da carga curricular à formação quantitativa está nas necessidades próprias da teoria e da Tecnologia da Informação, particularmente no tratamento da informação, tanto no conhecimento dos métodos de tratamento de dados como na capacidade analítica necessária para a habilitação de Tecnologia da Informação.

Assim, como parte dessa formação quantitativa, a estrutura curricular prevê disciplinas de Lógica, Cálculo I, II e III, Geometria Analítica, Álgebra Linear e Análise de Dados I, II, III e IV. As disciplinas de formação quantitativa estão no Quadro 2.

A disciplina de Lógica de Programação fornecerá uma postura analítica que facilitará o estudante ao longo de todo o Curso no desenvolvimento de um raciocínio crítico. Esta disciplina também aborda os principais fundamentos da Computação e de Sistemas de Informação e capacitará o discente no desenvolvimento de algoritmos para a resolução de problemas.

A carga de Cálculo I a III se pretende intensa, similar à carga oferecida no Curso de Métodos Quantitativos Aplicados à Administração, da USP de Ribeirão Preto. Assim, à semelhança de Cursos de Engenharia de notória reputação na UFU, serão ofertadas 210 horas de Cálculo, visando que o estudante tenha não apenas a capacidade de trabalho com os métodos de cálculo, como também que ele possa adquirir o rigor analítico exigido nessas disciplinas.

Quadro 2: Disciplinas Quantitativas

Período	Denominação da Disciplina	CH Teórica	CH Prática	CH Total
1º	Cálculo I	90	0	90
1º	Geometria Analítica	60	0	60
1º	Lógica de Programação	60	0	60
2º	Cálculo II	60	0	60
2º	Álgebra Linear	45	0	45
3º	Cálculo III	60	0	60
3º	Análise de Dados I	45	15	60
4º	Análise de Dados II	45	15	60
5º	Análise de Dados III	45	15	60
6º	Análise de Dados IV	45	15	60
Total		555	60	615

A opção por disciplinas de Cálculo generalista encontra apoio em pesquisas reportadas por Minkel *et al.* (2008) na revista *Scientific American*. Resultados de pesquisa da *Ohio State University* foram inequívocos ao apontar que o ensino de conceitos abstratos de Matemática é mais efetivo que o ensino de Matemática contextualizada, usando cenários aplicados. Os estudantes que aprenderam usando conceitos abstratos alcançaram 80% em testes requerendo que utilizassem seu conhecimento em uma nova situação aplicada, contra 40 a 50% dos demais estudantes. Assim, espera-se que os estudantes educados em Cálculo generalista tenham muito mais facilidade de aplicação do Cálculo, tanto nas situações concretas ligadas a TI, como naquelas ligadas à gestão, desenvolvendo sua capacidade analítica e de abstração.

Há uma área particularmente importante em Gestão da Informação, que diz respeito ao tratamento da informação. Todo dado deve ser trabalhado até transformar-se em informação útil. Para o Curso de Gestão da Informação, optou-se por enfatizar o tratamento quantitativo da informação. Uma razão para essa abordagem está no fato de que os dados em Gestão da Informação têm como interface de análise o meio computacional. Assim, identificamos como parte da formação quantitativa as disciplinas de Análise de Dados. Serão oferecidas quatro disciplinas de Análise de Dados (I a IV), montadas com base em conteúdos de Sociologia, Econometria e suas aplicações, como o *Datamining*.

Completam a formação quantitativa as disciplinas de Geometria Analítica e Álgebra Linear. A primeira destinada ao uso de vetores para o estudo da Geometria Plana e Espacial e também necessária para o Cálculo III. E a segunda destinada a prover o estudante com conhecimento sobre matrizes que o habilite a compreender a Pesquisa Operacional e a análise econométrica de dados a ser aprendida na disciplina Análise de Dados III.

O profissional de Gestão da Informação precisa de um amplo conhecimento sobre Informação, que será o escopo de sua atuação profissional. Por este motivo, doze disciplinas são destinadas a prover formação em Tecnologia da Informação, como indica o Quadro 3. Parte dessas disciplinas privilegia a compreensão conceitual da informação, incluindo o processo de coleta, manipulação, armazenagem, distribuição e utilização da informação de uma organização. As demais focam a Tecnologia da Informação, dentro da visão da Ciência da Computação.

Quadro 3: Disciplinas em Tecnologia da Informação

Período	Denominação da Disciplina	CH Teórica	CH Prática	CH Total
2º	Programação de Computadores	30	30	60
3º	Sistemas de Informações Gerenciais	30	0	30
3º	Estruturas de Dados I	30	30	60
4º	Estruturas de Dados II	30	30	60
5º	Engenharia de Software I	60	0	60
5º	Programação Orientada a Objetos	30	30	60
6º	Engenharia de Software II	60	0	60
6º	Bancos de Dados	30	30	60
7º	Inteligência Artificial	60	0	60
7º	Programação para Internet	30	30	60
7º	Bancos de Dados NoSQL	30	30	60
8º	Mineração de Dados	30	30	60
Total		450	240	690

8.2 Formação em Administração e Empreendedorismo

O profissional de Gestão da Informação também deve ter um sólido conhecimento em Administração. Neste projeto, isto é obtido através de um conjunto de disciplinas ligadas às quatro Áreas da Administração, constantes no Quadro 4.

Observa-se que, dessas dezesseis disciplinas, três se destinam a uma formação básica, que subsidia a preparação de um administrador. São elas as disciplinas de Dados e Informações Financeiras I e II e Economia de Negócios. Essas disciplinas se destinam a prover um ferramental de trabalho para o Gestor da Informação e situá-lo no mundo dos negócios.

A disciplina Fundamentos de Marketing, colocada no princípio do curso, permite iniciar a formação do gestor com a perspectiva “de fora para dentro” da organização. Com isto, incute-se no futuro gestor a perspectiva da geração de valor para o mercado, ao invés do entendimento da organização como um fim em si. Comportamento do Consumidor e Composto Mercadológico são as duas disciplinas da área mercadológica que oferecem ao estudante, respectivamente, um detalhamento das ferramentas e o embasamento teórico de Marketing.

Quadro 4: Disciplinas em Administração

Período	Denominação da Disciplina	CH Teórica	CH Prática	CH Total
1º	Fundamentos de Marketing	60	0	60
1º	Fundamentos de Administração	60	0	60
2º	Dados e Informações Financeiras I	30	30	60
2º	Comportamento Organizacional	60	0	60
2º	Comportamento do Consumidor	60	0	60
3º	Dados e Informações Financeiras II	60	0	60
3º	Composto Mercadológico	60	0	60
4º	Matemática Financeira e Investimentos	60	0	60
4º	Análise de Custos	45	15	60
4º	Gestão de Pessoas	60	0	60
5º	Gerenciamento de Projetos	30	30	60
5º	Economia de Negócios	60	0	60
6º	Administração de Operações	45	15	60
6º	Pesquisa Operacional	30	30	60
7º	Finanças Corporativas	45	15	60
8º	Inteligência de Negócios	45	15	60
Total		810	150	960

A disciplina Fundamentos de Administração abre o conhecimento de gestão, já colocando a organização sob uma perspectiva estratégica de negócios. Gestão de Pessoas e

Comportamento Organizacional aprofundam os aspectos humanos e sociais na operação da organização.

A área de Finanças começa com Matemática Financeira e Investimentos, uma disciplina destinada a ensinar Matemática Financeira e suas aplicações práticas na avaliação de investimentos, uma vez que o Gestor da Informação terá como objeto de trabalho investimentos em projetos que devem ser financeiramente sólidos. Em seguida, a disciplina Análise de Custos apresenta as noções de Custos e Técnicas de Custeio, úteis tanto para seu eventual uso em projetos de Gestão da Informação financeira, como na própria gestão dos produtos (software) de gestão financeira a serem empreendidos pelos futuros profissionais. Por fim, Finanças Corporativas visa proporcionar o estudante a capacidade de gerir financeiramente seu negócio ou atividade.

As disciplinas afeitas à Administração da Produção e Operações que compõem o curso começam com Gerenciamento de Projetos, dado que há forte ligação da gestão da informação com as atividades de desenvolvimento de sistemas e os profissionais de Gestão da Informação devem buscar utilizar as melhores práticas de gestão de projetos. A Administração de Operações vem a seguir para apresentar as interfaces existentes entre Sistemas de Informação e Gestão da Produção e Logística. A Pesquisa Operacional complementa o ferramental quantitativo ao preparar o estudante para realizar estudos de otimizações e racionalizações, objetivando melhores tomadas de decisão. Por fim, a Inteligência de Negócios foca nas técnicas e ferramentas para auxiliar na transformação de dados brutos em informações significativas e úteis.

As disciplinas sobre o tema Empreendedorismo destinam-se a habilitar o estudante a transformar seu conhecimento em algo útil para a sociedade. Trata-se de desenvolver e treinar o profissional para empreender, tanto com vistas a levar seu conhecimento para a sociedade na forma de um negócio, como com o objetivo de empreender internamente, para transformar necessidades informacionais das organizações de maior porte em oportunidades de melhoria competitiva. A solução adotada neste projeto foi a adoção do eixo de empreendedorismo, que acompanhará o estudante ao longo de praticamente todo o Curso. Pretende-se alcançar este objetivo através das disciplinas listadas no Quadro 5.

Quadro 5: Disciplinas em Empreendedorismo

Período	Denominação da Disciplina	CH Teórica	CH Prática	CH Total
3º	Empreendedorismo e Geração de Ideias	30	0	30
4º	Modelos de Negócios	30	0	30
5º	Plano de Negócios	30	0	30
6º	Desenvolvimento de Negócios de Base Tecnológica	30	0	30
Total		120	0	120

8.3 Formação Acadêmico-Científica e Complementar

Esse núcleo de formação contempla a disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa, o Trabalho de Conclusão de Curso, o Estágio Supervisionado e as Atividades Acadêmicas Complementares, como indica o Quadro 6. A exceção da disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa, os demais elementos são descritos em seções próprias deste Projeto Pedagógico.

A disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa visa capacitar o estudante, através de reflexões e práticas, a uma análise do conhecimento e do seu processo de produção. Ela irá fornecer subsídios para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, o qual será operacionalizado por meio de uma disciplina descrita em seção própria. Além disso, a disciplina contempla o tema Pesquisa Qualitativa e as suas técnicas de coleta e análise de dados, uma vez que os métodos e técnicas quantitativos já foram explorados em outro núcleo.

Quadro 6: Disciplinas Acadêmico-Científicas e Complementares

Período	Denominação da Disciplina	CH Total	Percentual
6º	Métodos e Técnicas de Pesquisa	30	6,74%
7º	Trabalho de Conclusão de Curso	15	3,37%
8º	Estágio Supervisionado	300	67,42%
	Atividades Acadêmicas Complementares *	100	22,47%
Total		445	100%
Observações:			
* As Atividades Acadêmicas Complementares são desenvolvidas ao longo do curso			

O Quadro 7, apresenta a síntese de distribuição de carga horária por componentes curriculares.

Quadro 7: Síntese de distribuição de carga horária por componentes curriculares

Componentes Curriculares	CH Total	Percentual
Disciplinas Obrigatórias	2415	81,9%
Disciplinas Optativas	120	4,1%
Estágio Supervisionado	300	10,2
Trabalho de Conclusão de Curso	15	0,5%
Atividades Acadêmicas Complementares	100	3,4%
Total	2950	100%

8.4 Disciplinas Optativas

Visando permitir que o estudante tenha uma formação individualizada, pertinente aos seus interesses, complementam sua formação duas disciplinas optativas de 60 horas (ou um número correspondente de disciplinas totalizando 120 horas). Essas disciplinas destinam-se a permitir que o estudante possa reparar eventuais áreas de dificuldades, ou conhecer campos em que poderá aprimorar-se.

A escolha das disciplinas optativas será feita pelo próprio estudante, dentre as disciplinas oferecidas por qualquer curso de graduação da UFU, desde que sejam de áreas afins à formação e sejam aprovadas pelo Colegiado do Curso. Embora o estudante possa e seja encorajado a solicitar disciplinas de outros cursos – respeitada a existência de vagas e autorização dos respectivos coordenadores – ficam elencadas no Quadro 8 a seguir as seguintes disciplinas optativas, por representarem conhecimento complementar às disciplinas do Curso de Gestão da Informação.

Quadro 8: Disciplinas Optativas

Denominação da Disciplina	CH Teórica	CH Prática	CH Total
Língua Brasileira de Sinais - Libras I	30	30	60
Gestão da Inovação	60	0	60
Branding (Gestão de Marcas) *	15	15	30
Estratégia Mercadológica	45	15	60
Pesquisa de Marketing	30	30	60
Estratégia Empresarial	45	15	60
Ética em Organizações	30	0	30
Logística e Cadeia de Suprimentos	45	15	60
Administração em Ambientes Multiculturais	45	15	60
Sustentabilidade em Produção e Operações	45	15	60
Gestão do Desenvolvimento de Pessoas	45	15	60
Comportamento Estratégico da Organização	45	15	60
Armazém de Dados	60	0	60
Computação Móvel	60	0	60
Tópicos Especiais de Banco de Dados	60	0	60
<i>Data Warehouse</i>	60	0	60
Interação Humano-Computador	60	0	60
Auditoria e Segurança da Informação	60	0	60
* Observação: disciplina ministrada em Inglês			

8.5 Internacionalização

Considerando que a internacionalização é um dos pilares do planejamento institucional da UFU, inclusive com a Resolução N° 02/2018 do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação dispondo sobre o Plano Institucional de Internacionalização da Universidade Federal de

Uberlândia (PInt-UFU), o curso de Gestão da Informação amplia seu foco na formação ampla, internacional e interdisciplinar dos estudantes, abrindo a possibilidade destes cursarem disciplinas ministradas em língua estrangeira para a integralização curricular de disciplinas optativas do curso. Com fundamento na Resolução Nº 12/2019 do Conselho de Graduação, que regulamenta o oferecimento de componentes curriculares ministrados em língua estrangeira nos cursos de graduação da Universidade Federal de Uberlândia, o curso de Gestão da Informação busca aprimorar a formação de seus egressos com a possibilidade de atração e interação com estudantes, pesquisadores e professores internacionais, bem como ampliar as possibilidades de atuação.

8.6 Atendimento à Legislação Federal Pertinente

É importante apresentar os componentes curriculares que atendem à Legislação Federal pertinente às temáticas de educação para as relações étnico-raciais, cultura afro-brasileira e africana; Educação Ambiental; Educação em Direitos Humanos; e Língua Brasileira de Sinais (Libras). Exceto Libras, a solução proposta foi de tratar estes temas de maneira transversal, adicionando conteúdos a disciplinas obrigatórias já existentes. O Quadro 9 apresenta os componentes curriculares que atendem aos itens da legislação vigente.

Quadro 9 - Relação dos componentes curriculares para atendimento aos requisitos legais normativos.

Legislação	Componente curricular
Resolução CNE/CP nº 1/2004 e Parecer CNE/CP nº 3/2004 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.	Gestão de Pessoas
Resolução CNE/CP nº 2/2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.	Administração de Operações
	Gerenciamento de Projetos
Resolução CNE/CP nº 1/2012 que Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.	Fundamentos de Administração
	Comportamento Organizacional
Decreto nº 5.626/2005 que regulamenta a Lei nº 10.436/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e o artigo 18 da Lei nº 10.098/2000.	Língua Brasileira de Sinais – Libras I (Optativa)

8.7 Fluxo Curricular

A conjunção dos núcleos anteriormente detalhados enseja a estrutura curricular apresentada no Quadro 10 e a representação gráfica do perfil de formação na Figura 1.

Quadro 10: Fluxo Curricular

Per.	Componente Curricular	Natureza	Carga Horária			Requisitos		Unid. Acad. Ofertante
			Teór.	Prát.	Total	Pré-requisito	Correq	
1º	Cálculo I	Obrigatória	90	0	90	Livre	Livre	FAMAT
	Geometria Analítica	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	FAMAT
	Fundamentos de Marketing	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	FAGEN
	Fundamentos de Administração	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	FAGEN
	Lógica de Programação	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	FACOM
	Enade - Ingressante *****	Obrigatória	-	-	-	-	-	-
2º	Cálculo II	Obrigatória	60	0	60	Cálculo I	Livre	FAMAT
	Álgebra Linear	Obrigatória	45	0	45	Geometria Analítica	Livre	FAMAT
	Dados e Informações Financeiras I	Obrigatória	30	30	60	Livre	Livre	FAGEN
	Comportamento Organizacional	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	FAGEN
	Programação de Computadores	Obrigatória	30	30	60	Lógica de Programação	Livre	FACOM
	Comportamento do Consumidor	Obrigatória	60	0	60	Fundamentos de Marketing	Livre	FAGEN
3º	Cálculo III	Obrigatória	60	0	60	Geometria Analítica; Cálculo II	Livre	FAMAT
	Análise de Dados I	Obrigatória	45	15	60	Livre	Livre	FAGEN
	Dados e Informações Financeiras II	Obrigatória	60	0	60	Dados e Informações Financeiras I	Livre	FAGEN
	Composto Mercadológico	Obrigatória	60	0	60	Fundamentos de Marketing	Livre	FAGEN
	Estruturas de Dados I	Obrigatória	30	30	60	Programação de Computadores	Livre	FACOM
	Empreendedorismo e Geração de Ideias	Obrigatória	30	0	30	Livre	Livre	FAGEN
	Sistemas de Informações Gerenciais	Obrigatória	30	0	30	Livre	Livre	FAGEN
4º	Matemática Financeira e Investimentos	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	FAGEN
	Análise de Dados II	Obrigatória	45	15	60	Cálculo II; Análise de Dados I	Livre	FAGEN
	Análise de Custos	Obrigatória	45	15	60	Dados e Informações Financeiras II	Livre	FAGEN
	Gestão de Pessoas	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	FAGEN
	Estruturas de Dados II	Obrigatória	30	30	60	Estruturas de Dados I	Livre	FACOM
	Modelos de Negócios	Obrigatória	30	0	30	Fundamentos de Administração; Empreendedorismo	Livre	FAGEN

						e Geração de Ideias		
5º	Engenharia de Software I	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	FACOM
	Análise de Dados III	Obrigatória	45	15	60	Análise de Dados II	Livre	FAGEN
	Gerenciamento de Projetos	Obrigatória	30	30	60	Livre	Livre	FAGEN
	Economia de Negócios	Obrigatória	60	0	60	Livre	Livre	FAGEN
	Programação Orientada a Objetos	Obrigatória	30	30	60	Programação de Computadores	Livre	FACOM
	Plano de Negócios	Obrigatória	30	0	30	Empreendedorismo e Geração de Ideias; Matemática Financeira e Investimentos	Livre	FAGEN
6º	Engenharia de Software II	Obrigatória	60	0	60	Engenharia de Software I	Livre	FACOM
	Análise de Dados IV	Obrigatória	45	15	60	Análise de Dados III	Livre	FAGEN
	Administração de Operações	Obrigatória	45	15	60	Livre	Livre	FAGEN
	Bancos de Dados	Obrigatória	30	30	60	Programação de Computadores	Livre	FACOM
	Pesquisa Operacional	Obrigatória	30	30	60	Álgebra Linear	Livre	FAGEN
	Desenvolvimento de Negócios de Base Tecnológica	Obrigatória	30	0	30	Matemática Financeira e Investimentos; Modelo de Negócios	Livre	FAGEN
	Métodos e Técnicas de Pesquisa	Obrigatória	30	0	30	Livre	Livre	FAGEN
7º	Finanças Corporativas	Obrigatória	45	15	60	Dados e Informações Financeiras II	Livre	FAGEN
	Inteligência Artificial	Obrigatória	60	0	60	Lógica de Programação	Livre	FACOM
	Programação para Internet	Obrigatória	30	30	60	Programação Orientada a Objetos; Bancos de Dados	Livre	FACOM
	Bancos de Dados NoSQL	Obrigatória	30	30	60	Bancos de Dados	Livre	FACOM
	Trabalho de Conclusão de Curso *	Obrigatória	0	15	15	Métodos e Técnicas de Pesquisa	Livre	FAGEN
8º	Mineração de Dados	Obrigatória	30	30	60	Análise de Dados IV; Bancos de Dados NoSQL	Livre	FACOM
	Inteligência de Negócios	Obrigatória	45	15	60	Análise de Dados IV; Bancos de Dados NoSQL	Livre	FAGEN
	Estágio Supervisionado **	Obrigatória	0	300	300	Mínimo de 1365 horas em componentes curriculares	Livre	FAGEN
	Enade -Concluinte *****	Obrigatória	-	-	-	-	-	-
Atividades Acadêmicas Complementares ***		Obrigatória	-	-	100	---	---	---

Disciplinas Optativas ****		Optativa	-	-	120	Livre	Livre	---
Optativas Gerais	Língua Brasileira de Sinais - Libras I	Optativa	30	30	60	Livre	Livre	FACED
	Gestão da inovação	Optativa	60	0	60	Desenvolvimento de Negócios de Base Tecnológica	Livre	FAGEN
	Branding (Gestão de Marcas)	Optativa	15	15	30	Livre	Livre	FAGEN
	Estratégia Mercadológica	Optativa	45	15	60	Comportamento do Consumidor	Livre	FAGEN
	Pesquisa de Marketing	Optativa	30	30	60	Composto Mercadológico; Análise de Dados II	Livre	FAGEN
	Estratégia Empresarial	Optativa	45	15	60	Fundamentos de Administração	Livre	FAGEN
	Ética em Organizações	Optativa	30	0	30	Livre	Livre	FAGEN
	Logística e Cadeia de Suprimentos	Optativa	45	15	60	Administração de Operações	Livre	FAGEN
	Administração em Ambientes Multiculturais	Optativa	45	15	60	Livre	Livre	FAGEN
	Sustentabilidade em Produção e Operações	Optativa	45	15	60	Administração de Operações	Livre	FAGEN
	Gestão do Desenvolvimento de Pessoas	Optativa	45	15	60	Gestão de Pessoas	Livre	FAGEN
	Comportamento Estratégico da Organização	Optativa	45	15	60	Fundamentos de Administração	Livre	FAGEN
	Armazém de Dados	Optativa	60	0	60	Bancos de Dados	Livre	FACOM
	Computação Móvel	Optativa	60	0	60	Programação para Internet	Livre	FACOM
	Tópicos Especiais de Banco de Dados	Optativa	60	0	60	Bancos de Dados	Livre	FACOM
	Data Warehouse	Optativa	60	0	60	Bancos de Dados	Livre	FACOM
	Interação Humano-Computador	Optativa	60	0	60	Engenharia de Software I	Livre	FACOM
	Auditoria e Segurança da Informação	Optativa	60	0	60	Livre	Livre	FACOM
<p>Observações:</p> <p>* Para cursar o Trabalho de Conclusão de Curso o discente deverá ter cursado a disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa.</p> <p>** Para cursar Estágio Supervisionado o discente deverá ter cumprido no mínimo 1365 horas em componentes curriculares.</p> <p>*** As Atividades Acadêmicas Complementares serão desenvolvidas ao longo do curso e deverão totalizar 100 horas.</p> <p>**** O discente deverá integralizar no mínimo 120 horas em disciplinas optativas. Poderão ser cursadas como optativas quaisquer disciplinas oferecidas por outras Unidades Acadêmicas da UFU, desde que sejam de áreas afins à formação e sejam aprovadas pelo Colegiado do Curso.</p> <p>***** O Enade é componente curricular obrigatório, conforme Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004 (Sinaes).</p>								

Figura 1: Modelo de Representação Gráfica do Perfil de Formação

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - BACHARELADO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO																							
1º PERÍODO			2º PERÍODO			3º PERÍODO			4º PERÍODO			5º PERÍODO			6º PERÍODO			7º PERÍODO			8º PERÍODO		
Teor	Prat	Total	Teor	Prat	Total	Teor	Prat	Total	Teor	Prat	Total	Teor	Prat	Total	Teor	Prat	Total	Teor	Prat	Total	Teor	Prat	Total
1 Cálculo I 90090			1 → 6 Cálculo II 60060			2 6 → 12 Cálculo III 60060			19 Matemática Financeira e Investimentos 60060			25 Engenharia de Software I 60060			25 → 31 Engenharia de Software II 60060			14 → 38 Finanças Corporativas 451560			32 41 → 43 Mineração de Dados 303060		
2 Geometria Analítica 60060			2 → 7 Álgebra Linear 45045			13 Análise de Dados I 451560			6 13 → 20 Análise de Dados II 451560			20 → 26 Análise de Dados III 451560			26 → 32 Análise de dados IV 451560			5 → 39 Inteligência Artificial 60060			32 41 → 44 Inteligência de Negócios 451560		
3 Fundamentos de Marketing 60060			8 Dados e Informações Financeiras I 303060			8 → 14 Dados e Informações Financeiras II 60060			14 → 21 Análise de Custos 451560			27 Gerenciamento de Projetos 303060			33 Administração de Operações 451560			29 34 → 40 Programação para Internet 303060			1365 h → 45 Estágio Supervisionado ** 0300300		
4 Fundamentos de Administração 60060			9 Comportamento Organizacional 60060			3 → 15 Composto Mercadológico 60060			22 Gestão de Pessoas 60060			28 Economia de Negócios 60060			10 → 34 Bancos de Dados 303060			34 → 41 Bancos de Dados NoSQL 303060					
5 Lógica de Programação 60060			5 → 10 Programação de Computadores 303060			10 → 16 Estruturas de Dados I 303060			16 → 23 Estruturas de Dados II 303060			10 → 29 Programação Orientada a Objetos 303060			7 → 35 Pesquisa Operacional 303060			37 → 42 Trabalho de Conclusão de Curso* 01515					
			3 → 11 Comportamento do Consumidor 60060			17 Empreendedorismo e Geração de Ideias 30030			4 17 → 24 Modelos de Negócios 30030			17 19 → 30 Plano de Negócios 30030			19 24 → 36 Desenvolvimento de Negócios de Base Tecnológica 30030								
						18 Sistemas de Informações Gerenciais 30030									37 Métodos e Técnicas de Pesquisa 30030								
Legenda: → Pré-requisito																							
COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS GERAIS ***																							
36 Língua Brasileira de Sinais - Libras I 303060			36 → 36 Gestão da Inovação 60060			11 Branding (Gestão de Marcas) 151530			11 → 11 Estratégia Mercadológica 451560			15 20 → 15 20 Pesquisa de Marketing 303060			4 → 4 Estratégia Empresarial 451560			33 → 33 Ética em Organizações 30030			33 → 33 Logística e Cadeia de Suprimentos 451560		
33 Administração em Ambientes Multiculturais 451560			33 → 33 Sustentabilidade em Produção e Operações 451560			22 → 22 Gestão do Desenvolvimento de Pessoas 451560			4 → 4 Comportamento Estratégico da Organização 451560			34 → 34 Armazém de Dados 60060			40 → 40 Computação Móvel 60060			34 → 34 Tópicos Especiais de Banco de Dados 60060			34 → 34 Data Warehouse 60060		
25 Auditoria e Segurança da Informação 60060			25 → 25 Interação Humano-Computador 60060																				
Observações: * Para cursar o Trabalho de Conclusão de Curso o discente deverá ter cursado a disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa. ** Para cursar Estágio Supervisionado o discente deverá ter cumprido no mínimo 1365 horas em componentes curriculares. *** O discente deverá integralizar no mínimo 120 horas em disciplinas optativas. Poderão ser cursadas como optativas quaisquer disciplinas oferecidas por outras Unidades Acadêmicas da UFU, desde que sejam de áreas afins à formação e sejam aprovadas pelo Colegiado do Curso. - O Enade é componente curricular obrigatório, conforme Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004 (Sinaes). - As Atividades Acadêmicas Complementares serão desenvolvidas ao longo do curso e deverão totalizar 100 horas.																							

8.8 Estágio Curricular Supervisionado

O estágio é uma prática importante de integração entre a Universidade e a empresa. Constitui-se em uma oportunidade para que o estudante aplique seus conhecimentos acadêmicos, aprimorando e qualificando sua capacidade para o exercício profissional. É, certamente, um importante instrumento de integração entre teoria, prática e formação profissional.

O Curso de Graduação em Gestão da Informação conta com o estágio supervisionado em duas modalidades: Obrigatório e Não Obrigatório. O Estágio Obrigatório é componente curricular do curso, devendo ser realizado em uma área da Gestão da Informação e com a duração mínima de 300 horas. Como requisito à realização do Estágio Obrigatório, o discente deverá ter cumprido 1.365 horas em componentes curriculares.

O Estágio Não Obrigatório é o estágio desenvolvido como atividade opcional e pode ser contabilizado como Atividades Acadêmicas Complementares. Para formalização do Estágio Não Obrigatório, o discente deverá ter cursado o primeiro e o segundo semestres do curso.

Em ambas as modalidades de estágio, supervisionado obrigatório ou não obrigatório, requerem que o discente candidato a estágio apresente um plano de atividades a ser aprovado pelo Coordenador de Estágio do curso e um termo de compromisso assinado pela parte cedente e pela Universidade, antes do início do estágio. São necessários o acompanhamento de um supervisor – um profissional da mesma área de formação (ou área afim) que faça parte do quadro de empregados da parte cedente do estágio – e a realização de horas supervisionadas por um professor do curso. As atividades a serem desempenhadas no estágio devem estar relacionadas à área de formação do discente, em consonância com o perfil profissional descrito nesse projeto. Ao final do estágio, o estudante deve apresentar um relatório para o registro final das atividades realizadas.

O Curso de Gestão da Informação tem normas específicas para ambos os estágios, disponíveis em documento próprio elaborado pelo Colegiado do curso. Essas normas estão disponíveis em formato digital na página eletrônica do curso, permitindo assim, sua consulta pelos estudantes.

O estágio somente poderá ser realizado em locais que tenham condições de proporcionar experiência prática na linha de formação do estudante, devendo o estudante ter cursado componentes curriculares que lhe ofereçam subsídios teóricos relacionados com a área que

deseja estagiar. Os estágios devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem. Para tanto, deve ser planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares. Para ser considerado como Estágio Supervisionado, o estudante deverá estagiar em áreas correlacionadas à Gestão da Informação, tais como:

- Análise de dados
- Gestão de Projetos
- Inteligência de Negócios
- Desenvolvimento de software
- Sistemas de banco de dados
- Gestão e/ou análise nas áreas de finanças, operações, marketing e pessoas
- Empreendedorismo
- Outras, desde que aprovadas pelo Colegiado do Curso.

8.9 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo estimular no estudante a criatividade e o enfrentamento de desafios, bem como uma oportunidade de complementação de sua formação, desenvolvendo sua capacidade de investigação e argumentação. A importância do Trabalho de Conclusão de Curso reside em despertar o interesse pela pesquisa científica; aprofundar conhecimentos temáticos; estimular o interesse pela produção científica; estimular a capacidade empreendedora através da criação de planos de negócio para abertura ou reestruturação de negócios existentes; e aprimorar a capacidade de interpretação e a crítica às teorias e sua aplicação.

Na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, sob a supervisão de um professor orientador, o discente irá aplicar os conhecimentos adquiridos até então no curso de Gestão da Informação na execução de um projeto de pesquisa ou plano de negócio. A proposta do projeto de pesquisa e a supervisão de um professor orientador tem como objetivo possibilitar maior articulação e envolvimento do discente em pesquisas científicas, projetos de extensão e/ou grupos de pesquisas da Unidade Acadêmica. Ao final da disciplina o discente deverá entregar um artigo científico, monografia ou plano de negócio e defendê-lo perante uma banca examinadora.

O Curso de Gestão da Informação tem normas específicas para o Trabalho de Conclusão de Curso, disponíveis em documento próprio elaborado pelo Colegiado do Curso com anuência do Núcleo Docente Estruturante. Tais normas estão disponíveis em formato digital na página eletrônica do curso, permitindo assim, sua consulta pelos estudantes.

8.10 Atividades Acadêmicas Complementares

As Atividades Acadêmicas Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do estudante, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. Elas devem constituir componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio supervisionado.

O Curso de Gestão da Informação adota, como requisito para a graduação do discente, a exigência de execução de 100 horas de Atividades Acadêmicas Complementares, sem necessidade de pré-requisito, a serem comprovadas documentalmente em Relatório de Atividades Acadêmicas Complementares junto à Secretaria do Curso. O quadro 11 apresenta as atividades acadêmicas complementares com os respectivos limites de carga horária por atividade e por tipo de atividades.

Quadro 11: Quadro de Atividades Complementares organizadas conforme categoria.

Código	Nome da Atividade	Limite por Atividade	Comprovação
ATCO0369	Organização de evento acadêmico na UFU	30 horas	Certificado ou declaração
ATCO0537	Participação em evento acadêmico na UFU com apresentação	20 horas	Comprovante de apresentação
ATCO0538	Participação em evento acadêmico na UFU como ouvinte	10 horas	Certificado ou declaração
ATCO0368	Organização de evento acadêmico externo a UFU	40 horas	Certificado ou declaração
ATCO0535	Participação em evento acadêmico externo a UFU com apresentação	30 horas	Comprovante de apresentação
ATCO0536	Participação em evento acadêmico externo a UFU como ouvinte	20 horas	Certificado ou declaração
ATCO0370	Organização de evento não acadêmico, feira e exposição	20 horas	Certificado ou declaração
ATCO0451	Participação em evento não acadêmico, feira e exposição com apresentação	15 horas	Comprovante de apresentação
ATCO0726	Participação em evento não acadêmico, feira e exposição como ouvinte	10 horas	Certificado ou declaração

ATCO1052	Visita técnica em Uberlândia	5 horas	Certificado ou declaração
ATCO1053	Visita técnica fora de Uberlândia	10 horas	Certificado ou declaração
ATCO0072	Atividade de monitoria	50 horas	Declaração da Coordenação
ATCO0231	Direção geral de Empresa Júnior, AIESEC e Diretório Acadêmico	40 horas	Certificado ou declaração
ATCO0230	Direção de área de Empresa Júnior, AIESEC e Diretório Acadêmico	30 horas	Certificado ou declaração
ATCO0185	Coordenadores de projetos de Empresa Júnior, AIESEC e Diretório Acadêmico	20 horas	Certificado ou declaração
ATCO0180	Consultor permanente de Empresa Júnior, AIESEC e Diretório Acadêmico	15 horas	Certificado ou declaração
ATCO0179	Consultor (avulso) de Empresa Júnior, AIESEC e Diretório Acadêmico	10 horas	Certificado ou declaração
ATCO0294	Iniciação Científica	50 horas	Certificado ou declaração
ATCO1093	Curso de Língua Estrangeira	10 horas	Certificado ou declaração
ATCO0495	Participação em competições empresariais e simulações (jogos)	30 horas	Certificado ou declaração
ATCO0465	Participação em atividade voluntária (Amigos da escola, Projeto Rondon, etc.)	20 horas	Certificado ou declaração
ATCO0659	Participação em Projeto de Extensão	20 horas	Certificado ou declaração
ATCO0655	Participação em programas conveniados pela UFU de intercâmbio institucional nacional e/ou internacional	50 horas	Certificado ou declaração
ATCO0889	Publicação de artigo científico em periódico	40 horas	Cópia de publicação
ATCO0961	Publicação de trabalho em anais de evento	30 horas	Cópia de publicação
ATCO0898	Publicação de artigo em periódico não científico	30 horas	Cópia de publicação
ATCO0926	Publicação de livro ou capítulo de livro científico	50 horas	Cópia de publicação
ATCO0927	Publicação de livro ou capítulo de livro não científico	40 horas	Cópia de publicação
ATCO0197	Curso de Informática	50 horas	Certificado ou declaração
ATCO0619	Participação em Minicursos e Oficinas	50 horas	Certificado ou declaração
ATCO0507	Participação em cursos	50 horas	Certificado ou declaração
ATCO0285	Frequência e aprovação em disciplinas facultativas	50 horas	Certificado ou declaração
ATCO0315	Membro de Conselho Superior da UFU	40 horas	Certificado ou declaração
ATCO0323	Membro do Colegiado do Curso	40 horas	Certificado ou declaração
ATCO0751	Participação no PET	50 horas	Certificado ou declaração
ATCO0379	Organização ou participação na organização de eventos esportivos	50 horas	Certificado ou declaração
ATCO0351	Monitor ou árbitro em eventos esportivos	50 horas	Certificado ou declaração
ATCO0785	Participante desportista em eventos esportivos	50 horas	Certificado ou declaração
ATCO1077	Membro da Comissão Eleitoral	20 horas	Certificado ou declaração
ATCO1078	Participação na banca de eleição	10 horas	Certificado ou declaração
ATCO0782	Participante de Estágio Não-Obrigatório	50 horas	Contrato de trabalho ou Carteira

8.11 Extensão Universitária

De acordo com a Resolução Nº 7 de 18 de dezembro de 2018, que estabelece diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei Nº 13.005/2014, as instituições de ensino superior terão prazo máximo de 3 anos a partir de sua homologação para implantação de no mínimo de 10% da carga horária total do curso em atividades de extensão, na forma de componentes curriculares.

A extensão será incluída no PPC do Curso de Graduação em Gestão da Informação a partir de revisão a ser efetuada até dezembro de 2021, conforme consta na Resolução CNE/CES nº7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 do PNE (2014-2024).

8.12 Equivalências entre Componentes Curriculares para Aproveitamento de Estudos

O NDE e o Colegiado do Curso entendem que a implementação do novo currículo deve ser imediata e abranger o maior número de discentes possível, uma vez que o currículo novo apresenta benefícios que proporcionarão uma melhor qualificação ao egresso. Dessa forma, todos os discentes que ingressaram nos 5 períodos anteriores ao início da vigência do novo currículo serão migrados para o novo currículo. Os demais casos serão analisados em uma base individual pelo Colegiado do Curso, que apenas não serão remanejados nas situações onde houver aumento no tempo de integralização do curso.

Os Quadros 12 e 13 apresentam a relação de equivalência de todos os componentes curriculares de ambos os currículos. Ressalta-se que os componentes curriculares do currículo antigo que não são equivalentes aos componentes do currículo novo continuarão a ser ofertados pela Unidade Acadêmica responsável enquanto houver discentes do currículo antigo necessitando cursá-los. Para os discentes que permanecerem no currículo antigo, o quadro 13 aponta que alguns componentes curriculares do currículo antigo serão equivalentes a componentes do novo mediante adaptação de estudos para complementação de conteúdo e/ou carga horária a ser realizada em conformidade com o previsto nas Normas Gerais da Graduação, Resolução CONGRAD 15/2011. A adaptação de estudos será de responsabilidade da Unidade Acadêmica ofertante.

Considerando o planejamento do NDE e Colegiado do Curso, este novo Projeto Pedagógico do Curso tem previsão para início no segundo semestre de 2020.

Quadro 12: Equivalências entre componentes curriculares para aproveitamento de estudos do currículo anterior (versão 2012-1) para o currículo proposto (versão 2020-2) do Curso de Graduação em Gestão da Informação - Código SIE 1109057BI.

Currículo Proposto - versão 2020-2						SALDO	Currículo Anterior - versão 2012-1					
Período	Código	Nome da disciplina	Carga horária				Período	Código	Nome da disciplina	Carga horária		
			T	P	To- tal					T	P	Total
1º	FAMAT39109	Cálculo I	90	0	90	0	1º	GGI002	Cálculo 1	90	0	90
1º	FAGEN32102	Fundamentos de Administração	60	0	60	0	1º	GGI011	Fundamentos de Estratégia e Administração	60	0	60
1º	FAMAT39110	Geometria Analítica, e	60	0	60	-15*	1º	GCI004	Geometria Analítica e Álgebra Linear	90	0	90
2º	FAMAT39206	Álgebra Linear	45	0	45							
1º	FACOM39101	Lógica de Programação	60	0	60	0	1º	GGI005	Lógica para Computação	60	0	60
1º	FAGEN32103	Fundamentos de Marketing	60	0	60	0	2º	GGI004	Fundamentos de Marketing	60	0	60
2º	FACOM39201	Programação de Computadores	30	30	60	0	2º	GGI012	Oficina de Programação e Laboratório	30	30	60
2º	FAMAT39205	Cálculo II	60	0	60	+30	2º	GGI009	Cálculo 2	90	0	90
2º	FAGEN32202	Dados e Informações Financeiras I	30	30	60	0	2º	GGI010	Dados e Informações Financeiras 1	60	0	60
2º	FAGEN32203	Comportamento Organizacional	60	0	60	0	5º	GGI027	Comportamento Organizacional	60	0	60
2º	FAGEN32204	Comportamento do Consumidor	60	0	60	0	6º	GGI034	Comportamento do Consumidor	60	0	60
3º	FAGEN32304	Sistemas de Informações Gerenciais	30	0	30	+30	2º	GGI006	Sistemas de Informação Gerencial	60	0	60
3º	FAGEN32303	Empreendedorismo e Geração de Ideias	30	0	30	0	1º	GGI003	Empreendedorismo e Geração de Ideias	30	0	30
3º	FAMAT39303	Cálculo III	60	0	60	+30	3º	GGI015	Cálculo 3	90	0	90
3º	FAGEN32302	Dados e Informações Financeiras II	60	0	60	0	3º	GGI016	Dados e Informações Financeiras 2	60	0	60
3º	FACOM39302	Estruturas de Dados I	30	30	60	0	3º	GGI017	Estrutura de Dados	60	0	60
3º	FAGEN32305	Composto Mercadológico	60	0	60	0	4º	GGI021	Composto Mercadológico	60	0	60
4º	FAGEN32406	Análise de Dados II	45	15	60	0	2º	FAGEN32201	Análise de Dados II	45	15	60
4º	FAGEN32402	Matemática Financeira e Investimentos	60	0	60	0	4º	GGI020	Análise de Investimentos	60	0	60
4º	FAGEN32404	Gestão de Pessoas	60	0	60	0	4º	GGI023	Gestão de Pessoas	60	0	60
4º	FACON39401	Estruturas de Dados II	30	30	60	0	5º	GGI026	Algoritmos e Programação	60	0	60

4°	FAGEN32403	Análise de Custos	45	15	60	0	6°	GGI032	Análise de Custos	60	0	60
4°	FAGEN32405	Modelos de Negócios	30	0	30	0	7°	GGI039	Modelos de Negócios	30	0	30
5°	FAGEN32505	Análise de Dados III	45	15	60	0	3°	FAGEN32301	Análise de Dados III	45	15	60
5°	FAGEN32504	Plano de Negócios	30	0	30	0	3°	GGI018	Plano de Negócio	30	0	30
5°	FAGEN32502	Gerenciamento de Projetos	30	30	60	0	5°	FAGEN32501	Administração de Projetos	45	15	60
5°	FAGEN32503	Economia de Negócios	60	0	60	0	5°	GGI029	Economia de Negócios	60	0	60
5°	FACOM39502	Programação Orientada a Objetos	30	30	60	0	5°	GGI030	Programação Orientada a Objetos	30	30	60
5°	FACOM39501	Engenharia de Software I	60	0	60	0	6°	GGI033	Análise e Projeto de Sistemas	60	0	60
6°	FAGEN32603	Desenvolvimento de Negócios de Base Tecnológica	30	0	30	+30	4°	GGI022	Desenvolvimento de Negócios de Base Tecnológica	60	0	60
6°	FACOM39601	Engenharia de Software II	60	0	60	0	4°	GGI024	Projeto e Desenvolvimento de Software	60	0	60
6°	FAGEN32605	Administração de Operações	45	15	60	0	6°	FAGEN32601	Administração de Operações	45	15	60
6°	FACOM39602	Bancos de Dados	30	30	60	0	7°	GGI038	Banco de Dados	60	0	60
6°	FAGEN32606	Pesquisa Operacional	30	30	60	0	7°	FAGEN32701	Pesquisa Operacional	30	30	60
6°	FAGEN32604	Métodos e Técnicas de Pesquisa	30	0	30	+30	Optativa	FAGEN39502	Metodologia da Pesquisa Científica	60	0	60
7°	FAGEN32703	Trabalho de Conclusão de Curso	0	15	15	+45	8°	GGI095	Trabalho de Conclusão	30	30	60
8°	FAGEN32801	Estágio Supervisionado	0	300	300	0	8°	GGI042	Estágio Supervisionado	0	300	300
Saldo Final de Carga Horária						+180	-					

* Não está previsto complementação de estudo por considerar o percentual de 80% de equivalência para carga horária e conteúdo.

Quadro 13: Equivalências entre componentes curriculares para aproveitamento de estudos do currículo proposto (versão 2020-2) para o currículo anterior (versão 2012-1) do Curso de Graduação em Gestão da Informação - Código SIE 1109057BI.

Currículo Anterior - versão 2012-1						SALDO	Currículo Proposto - versão 2020-2					
Período	Código	Nome da disciplina	Carga horária				Período	Código	Nome da disciplina	Carga horária		
			T	P	Total					T	P	Total
1º	GGI002	Cálculo 1	90	0	90	0	1º	FAMAT39109	Cálculo I	90	0	90
1º	GGI003	Empreendedorismo e Geração de Ideias	30	0	30	0	3º	FAGEN32303	Empreendedorismo e Geração de Ideias	30	0	30
1º	GGI011	Fundamentos de Estratégia e Administração	60	0	60	0	1º	FAGEN32102	Fundamentos de Administração	60	0	60
1º	GCI004	Geometria Analítica e Álgebra Linear	90	0	90	+15	1º	FAMAT39110	Geometria Analítica e	60	0	60
							2º	FAMAT39206	Álgebra Linear	45	0	45
1º	GGI005	Lógica para Computação	60	0	60	+15**	1º	FACOM39101	Lógica de Programação e	60	0	60
									Complementação de Estudos de Lógica de Programação*	15	0	15
2º	GGI012	Oficina de Programação e Laboratório	30	30	60	0	2º	FACOM39201	Programação de Computadores	30	30	60
2º	FAGEN32201	Análise de Dados II	45	15	60	0	4º	FAGEN32406	Análise de Dados II	45	15	60
2º	GGI009	Cálculo 2	90	0	90	0	2º	FAMAT39205	Cálculo II e	60	0	60
									Complementação de Estudos de Cálculo II*	30	0	30
2º	GGI010	Dados e Informações Financeiras 1	60	0	60	0	2º	FAGEN32202	Dados e Informações Financeiras I	30	30	60
2º	GGI004	Fundamentos de Marketing	60	0	60	0	1º	FAGEN32103	Fundamentos de Marketing	60	0	60
2º	GGI006	Sistemas de Informação Gerencial	60	0	60	0	3º	FAGEN32304	Sistemas de Informações Gerenciais e	30	0	30
									Complementação de Estudos de Sistemas de Informações Gerenciais*	30	0	30
3º	FAGEN32301	Análise de Dados III	45	15	60	0	5º	FAGEN32505	Análise de Dados III	45	15	60
3º	GGI015	Cálculo 3	90	0	90	0	3º	FAMAT39303	Cálculo III e	60	0	60
									Complementação de Estudos de Cálculo III*	30	0	30
3º	GGI016	Dados e Informações Financeiras 2	60	0	60	0	3º	FAGEN32302	Dados e Informações Financeiras II	60	0	60
3º	GGI017	Estruturas de Dados	60	0	60	+15**	3º	FACOM39302	Estruturas de Dados I e	30	30	60

									Complementação de Estudos de Estruturas de Dados I*	15	0	15
3°	GGI018	Plano de Negócio	30	0	30	0	5°	FAGEN32504	Plano de Negócios	30	0	30
4°	GGI020	Análise de Investimentos	60	0	60	0	4°	FAGEN32402	Matemática Financeira e Investimentos	60	0	60
4°	GGI021	Composto Mercadológico	60	0	60	0	3°	FAGEN32305	Composto Mercadológico	60	0	60
4°	GGI022	Desenvolvimento de Negócios de Base Tecnológica	60	0	60	0	6°	FAGEN32603	Desenvolvimento de Negócios de Base Tecnológica e	30	0	30
									Complementação de Estudos de Desenvolvimento de Negócios de Base Tecnológica*	30	0	30
4°	GGI023	Gestão de Pessoas	60	0	60	0	4°	FAGEN32404	Gestão de Pessoas	60	0	60
4°	GGI024	Projeto e Desenvolvimento de Software	60	0	60	0	6°	FACOM39601	Engenharia de Software II	60	0	60
5°	FAGEN32501	Administração de Projetos	45	15	60	0	5°	FAGEN32502	Gerenciamento de Projetos	30	30	60
5°	GGI026	Algoritmos e Programação	60	0	60	+15**	4°	FACOM39401	Estruturas de Dados II e	30	30	60
									Complementação de Estudos de Estruturas de Dados II*	15	0	15
5°	GGI027	Comportamento Organizacional	60	0	60	0	2°	FAGEN32203	Comportamento Organizacional	60	0	60
5°	GGI029	Economia de Negócios	60	0	60	0	5°	FAGEN32503	Economia de Negócios	60	0	60
5°	GGI030	Programação Orientada a Objetos	30	30	60	0	5°	FACOM39502	Programação Orientada a Objetos	30	30	60
6°	FAGEN32601	Administração de Operações	45	15	60	0	6°	FAGEN32605	Administração de Operações	45	15	60
6°	GGI032	Análise de Custos	60	0	60	0	4°	FAGEN32403	Análise de Custos	45	15	60
6°	GGI033	Análise e Projeto de Sistemas	60	0	60	0	5°	FACOM39501	Engenharia de Software I	60	0	60
6°	GGI034	Comportamento do Consumidor	60	0	60	0	2°	FAGEN32204	Comportamento do Consumidor	60	0	60
7°	GGI038	Banco de Dados	60	0	60	0	6°	FACOM39602	Bancos de Dados	30	30	60
7°	GGI039	Modelos de Negócios	30	0	30	0	4°	FAGEN32405	Modelos de Negócios	30	0	30
7°	FAGEN32701	Pesquisa Operacional	30	30	60	0	6°	FAGEN32606	Pesquisa Operacional	30	30	60
8°	GGI095	Trabalho de Conclusão	30	30	60	0	7°	FAGEN32703	Trabalho de Conclusão de Curso e	0	15	15
									Complementação de Estudos de Trabalho de Conclusão de Curso*	0	45	45
8°	GGI042	Estágio Supervisionado	0	300	300	0	8°	FAGEN32801	Estágio Supervisionado	0	300	300
Saldo Final de Carga Horária						+60	-					

* As adaptações de estudos deverão ser realizadas pelas Unidades Acadêmicas responsáveis pelos componentes curriculares.

** Complementação de conteúdo programático a ser realizada em conformidade com o previsto nas Normas Gerais da Graduação, Resolução CONGRAD 15/2011.

9 DIRETRIZES GERAIS PARA O DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO ENSINO

A metodologia de ensino do curso de Gestão da Informação deve se pautar pela busca das habilidades e competências necessárias à formação do egresso com o perfil já mencionado. A construção do projeto pedagógico do curso contempla esses princípios e atende plenamente no aspecto de formação através de componentes curriculares agrupados em núcleos como descrito anteriormente.

O Curso de Gestão da Informação tem como filosofia uma visão holística da aprendizagem e desenvolvimentos das habilidades desejadas no egresso. Nesta visão, o ensino de cada disciplina deve ser visto como parte da formação global do profissional. Os conhecimentos adquiridos em cada disciplina vão se somando e compondo o saber do profissional. Entretanto, o saber adquirido pelo estudante ao longo do curso deve englobar tanto o efeito sinérgico do conjunto estruturado de disciplinas como as demais atividades requeridas.

Para se atingir os objetivos almejados, faz-se necessário que o corpo docente e a coordenação de curso assumam uma postura de compromisso, de forma a utilizar os meios necessários para a formação do discente com o perfil que se pretende. A proposta de ensino para o curso deve propiciar o desenvolvimento de todas habilidades propostas, e não apenas o enfoque no treinamento estritamente técnico.

Um dos pontos chave para o sucesso na formação profissional é a motivação do estudante e dos demais participantes do processo. Um dos principais fatores que contribuem para a manutenção da motivação inicial do estudante é o seu contato com as atividades correlatas a sua formação profissional desde os primeiros dias na universidade.

Com o objetivo de relacionar os núcleos de formação descritos na seção 8, disciplinas de conteúdo aplicado são oferecidas já no início do curso. Além disso, desde o princípio, um grande número de disciplinas apresenta atividades práticas em laboratórios e salas de ensino computacional. Cerca de 19% (465 horas) do total de horas das disciplinas obrigatórias do curso são de carga horária prática. Todas as disciplinas foram pensadas para oferecerem aos discentes um forte conteúdo teórico aliado aos objetivos práticos específicos.

A distribuição das disciplinas, além de atender aos critérios habilidades e competências e sequência natural (pré-requisitos), foi planejada para proporcionar o contato constante com os

conteúdos mais afeitos à Gestão da Informação. A distribuição das aulas é de tal forma que do 1º ao 6º período as aulas serão em turno integral diurno, reservando para os dois últimos períodos aulas noturnas, quando o estudante terá disponibilidade para iniciar seu trabalho profissional. Ademais, as aulas do turno diurno serão distribuídas nos horários matutinos e vespertinos, de modo que o estudante seja estimulado a permanecer na universidade, participando de atividades extraclasse.

Dentro de cada disciplina, vários procedimentos metodológicos poderão ser utilizados para assegurar o cumprimento deste projeto pedagógico, dependendo das características didáticas dos professores responsáveis, não havendo uma orientação específica a respeito das técnicas de ensino que deverão ser aplicadas em cada caso. O professor tem a liberdade de inovar e criar metodologias paralelamente às tradicionais, buscando métodos pedagógicos que estimulem a participação ativa do estudante.

As atividades em sala de aulas, bibliotecas e laboratórios, bem como as atividades externas, visam o estabelecimento de um processo de diálogo entre o conhecimento que o estudante traz, suas buscas e investigações pessoais, e as referências apresentadas pelo docente. Esta dinâmica deve promover novos níveis de compreensão da realidade, com a construção de outros patamares de conhecimento. Tanto quanto possível, tais atividades deverão ser desenvolvidas por meio da exploração de recursos didáticos diversos tais como: estudos de casos, exibição e discussão de vídeos, simulações com uso de softwares, discussão e resolução de exercícios, dinâmicas, seminários, preparação e realização de eventos e desenvolvimento de projetos, palestrantes externos, jogos de empresa, dentre outros. Atividades externas podem envolver visitas técnicas planejadas a empresas, pesquisas e trabalhos de campo e atividades de assessoria e consultoria, sob a orientação de professores, especialmente participando dos projetos da Empresa Júnior da FAGEN (Apoio Consultoria).

No início de cada semestre letivo, os docentes devem submeter para aprovação do colegiado do curso um Plano de Ensino que, além de apresentar o conteúdo da disciplina de acordo com a Ficha de Componente Curricular apresentada neste projeto pedagógico, deve conter a metodologia de ensino e de avaliação. A seguir são apresentados alguns conceitos que devem nortear a elaboração dos Planos de Ensino:

- O processo de ensino e aprendizagem deve ser orientado como uma construção coletiva, onde o docente atua como agente transmissor de conteúdos e conceitos, mas

de modo predominante, como um orientador para a construção coletiva do conhecimento;

- Estimular a participação do estudante, viabilizando a curiosidade, a dúvida, o diálogo permanente e a perspectiva colaborativa no processo de elaboração/significação do conhecimento;
- A aprendizagem assume uma dinâmica na qual os conteúdos estão em constante elaboração e, portanto, passam a fazer mais sentido as atividades tais como compartilhamento, cooperação, colaboração e difusão do que a rigidez e uma perspectiva estática;
- A aprendizagem será mais efetiva com a articulação/interação entre ensino, pesquisa e extensão. Deste modo, as atividades de sala de aula deverão estar associadas ao mundo real por meio de investigações científicas iniciais e trabalhos de extensão que façam conexão com problemas práticos cotidianos encontrados nas organizações;
- Integração entre disciplinas e interdisciplinaridade. Ocorrerá uma formação muito mais completa e adequada se houver uma integração entre as disciplinas de um mesmo curso. Isto envolve a coordenação entre as atividades desenvolvidas, comunicação entre os professores, trabalhos conjuntos, objetivos e estratégias comuns, dentre outros.
- Aprendizagem por Projetos. Quando possível, é desejável a utilização de projetos e outras metodologias ativas na resolução de problemas equivalentes a situações reais, onde os estudantes deverão atuar de maneira conjunta, desenvolvendo a capacidade de integração e relacionamento de conhecimentos a partir da necessidade de sua utilização prática;
- Utilizar metodologias de ensino e avaliação que estimulem a criatividade, capacidade de abstração e postura crítica nos discentes;
- Motivar o estudante a aprender, relacionando os conteúdos ministrados com aplicações da vida real e com estudos avançados sobre o tema da forma mais completa e abrangente possível;
- Desenvolver habilidades de comunicação oral e escrita, uma vez que tais habilidades, independentemente das condições técnicas do discente, irá influenciar o seu futuro profissional.

10 ATENÇÃO AO ESTUDANTE

A Universidade Federal de Uberlândia oferece aos seus discentes várias atividades acadêmicas e estimula a participação dos discentes em atividades extracurriculares. Algumas atividades sob coordenação geral da UFU estão descritas no Guia Acadêmico, editado e disponibilizado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD).

Além disso, a UFU possui a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAE), que é um órgão da administração superior, tendo por missão contribuir com o acesso, a permanência e a conclusão de curso da comunidade estudantil, na Universidade Federal de Uberlândia, por meio da implementação da Política de Assistência Estudantil, voltada para inclusão social, produção de conhecimentos, formação ampliada, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida, garantindo o direito à educação aos discentes. Atua, entre outras, nas áreas de esporte e lazer, moradia, alimentação, acessibilidade, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, creche, apoio pedagógico e combate às discriminações de gênero, de diversidade sexual e étnico-raciais.

Com relação às políticas de educação inclusiva, a Universidade conta com o Centro de Ensino, Pesquisa, Extensão e Atendimento em Educação Especial (CEPAE), um centro de ensino, pesquisa e extensão, cujas ações estão voltadas para o desenvolvimento de projetos na área da Educação Especial. São objetivos do CEPAE o desenvolvimento de políticas de acessibilidade a serem adotadas para a inclusão de pessoas com deficiência na Universidade Federal de Uberlândia, bem como promover a articulação transdisciplinar e ações intersetoriais para o envolvimento dos diversos setores e unidades acadêmicas e administrativas desta Universidade.

O CEPAE possui intérpretes para os serviços de tradução e interpretação de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), bem como profissionais e ferramentas próprios para acessibilidade de portadores de deficiências física, visual, intelectual, auditiva/surdez e cuidados em relação aos discentes com Transtornos Globais do Desenvolvimento – TGD e Transtornos do Espectro do Autismo – TEA. Informações e detalhes sobre programas, profissionais e ferramentas de acessibilidade podem ser obtidos através do sítio eletrônico do CEPAE (<http://www.cepae.faced.ufu.br>). No entanto, mesmo considerando a infraestrutura disponível do CEPAE, observa-se que até o momento desta reformulação o Curso de Gestão da Informação não possui nenhum discente portador de TEA.

A infraestrutura provida pelo CEPAE é essencial para a boa formação do estudante com necessidades educacionais especiais, tendo-se em vista sua permanência e sucesso na conclusão dos seus estudos. O acesso a todas essas formas de auxílio, se dará por iniciativa própria do estudante ou por meio do encaminhamento da Coordenação do Curso de Gestão da Informação ou mesmo, pelos professores e técnicos do curso ao CEPAE/UFU, que será acionado para orientação e realização de todas as medidas necessárias.

Além destas ações, a Universidade Federal de Uberlândia disponibiliza infraestrutura que garante acessibilidade e mobilidade urbana para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, bem como possui salas de aulas e laboratórios amplos e com acessos via rampa ou elevador, bibliotecas com recursos de tecnologias assistivas (<https://www.bibliotecas.ufu.br/servicos/tecnologias-assistivas>) e recursos para adaptação de material didático, apoio ao estudante e treinamento e orientação de profissionais.

A Faculdade de Gestão e Negócios (FAGEN), por sua vez, coordena algumas atividades específicas. Várias ações são implementadas de forma a permitir que o discente, segundo suas aptidões e interesses, possa participar de atividades extra sala de aula. Algumas das atividades atualmente disponíveis são apresentadas a seguir:

a) Iniciação Científica

A Iniciação Científica tem como objetivo iniciar o discente na produção do conhecimento e permitir a sua convivência cotidiana com o procedimento científico. É uma atividade que permite a integração da graduação com a pós-graduação na Universidade. Programas de Iniciação Científica com apoio de Órgãos de Fomento à pesquisa, tais como o CNPq, FAPEMIG e a própria Universidade Federal de Uberlândia, permitem que o discente receba uma bolsa de estudos para o desenvolvimento dos trabalhos.

b) Empresa Júnior – Apoio Consultoria

A Apoio Consultoria é uma organização sem fins lucrativos, especializada em consultoria para gestão empresarial. Por ser uma Empresa Júnior, é constituída e gerida exclusivamente por estudantes dos cursos de Administração e Gestão da Informação, da Faculdade de Gestão e Negócios (FAGEN), da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Tem por missão proporcionar experiência empresarial a estudantes dos cursos de Administração e Gestão da Informação da UFU, por meio de gestão, cultura empreendedora e

serviços de consultoria, contribuindo para a formação de agentes transformadores da sociedade.

c) Monitoria

A UFU mantém um programa de monitorias em disciplinas dos cursos de graduação. Como nos outros cursos, o Curso de Graduação em Gestão da Informação também utiliza desses monitores para atender aos discentes na resolução de exercícios e dirimir dúvidas sobre as matérias. O monitor deve dedicar 12 (doze) horas semanais de atendimento aos discentes. Atualmente, o curso conta com quatro bolsas para monitoria, mas os discentes também podem optar por exercer a monitoria de forma voluntária.

d) Encontro de Gestão e Negócios – EGEN

Bianualmente a Faculdade de Gestão e Negócios organiza o Encontro de Gestão e Negócios. O EGEN é um evento para debate científico, divulgação de pesquisas e práticas empresariais, integração entre a graduação e pós-graduação dos cursos de Gestão e Negócios, facilitando a discussão de ideias, disseminação de experiências e informações sobre os campos de conhecimento em inovação, tecnologia e gestão. O encontro é uma realização em parceria com outras instituições de ensino superior, empresas, entidades governamentais e órgãos de fomento.

e) Núcleos de Pesquisa

Os Núcleos de Pesquisa da FAGEN se caracterizam como grupos de pesquisadores, estudantes, técnicos administrativos e membros da comunidade externos à faculdade, com proposta de investigação conjunta. Atualmente, há nove núcleos em funcionamento:

- Núcleo de Estudos e Pesquisas em Finanças;
- Núcleo de Gestão do Esporte e do Entretenimento;
- Núcleo de Estudos Aplicados à Gestão Integrada de Operações;
- Núcleo de Pesquisa de Gestão em Saúde;
- Núcleo de Pesquisa e Extensão em Gestão e Políticas Públicas;
- Núcleo de Pesquisa em Empreendedorismo Social;
- Núcleo de Pesquisa em Estratégia e Gestão em Indústrias e Agronegócio;
- Núcleo de Pesquisa em Estudos Organizacionais, Culturas e Sociedades;
- Núcleo de Pesquisa em Gestão Estratégica de Pessoas.

f) Associação Atlética

A Associação Atlética Acadêmica Monetária é uma instituição esportiva que visa a integração entre os estudantes dos cursos de Administração, Economia, Gestão da Informação e Relações Internacionais. Além disso, oferece oportunidades de desenvolvimento intelectual, físico e social, além de organizar e convocar estudantes para participar de competições universitárias e olímpicas.

g) Diretório Acadêmico

O Diretório Acadêmico do curso de Gestão da Informação – DAGINF é uma entidade estudantil que representa os estudantes do curso dentro da universidade e suas várias instituições.

h) Discovery Week

Destinado principalmente aos discentes ingressantes, neste evento pretende-se apresentar e discutir a proposta do curso de Gestão da Informação e suas aplicações, por meio de palestras com professores e empresários, a respeito do perfil profissional, possibilidades de carreiras, empreendedorismo, mercado de trabalho e inovação, entre outros temas relevantes.

i) Extensão

A FAGEN conta com diversos projetos e programas de extensão voltados para causas sociais e ambientais, atividades que incentivam o pensamento crítico e lógico no mercado de trabalho e, principalmente, a autonomia dos estudantes.

j) Centro de Incubação de Atividades Empreendedoras – CIAEM

O Centro de Incubação de Atividades Empreendedoras é uma incubadora de empresas de base tecnológica vinculada à Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP), por meio da Diretoria de Inovação e Transferência de Tecnologia (DIRTC). Conta com o apoio do Núcleo de Inovação Tecnológica da UFU, denominado “Agência Intelecto”, como um programa permanente da Divisão de Transferência de Tecnologia e Empreendedorismo.

A missão do CIAEM é incentivar a criação e desenvolvimento de novos negócios de base tecnológica e promover a difusão da cultura empreendedora, especificamente, por intermédio da assessoria na elaboração e no desenvolvimento do plano de negócio das empresas para que

elas possam ser competitivas no mercado. A visão é ser um centro de referência em incubação de empreendimentos de base tecnológica no estado de Minas Gerais.

11 DIRETRIZES PARA O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DO CURSO

11.1 Avaliação da aprendizagem dos estudantes

A avaliação da aprendizagem deve ser desenvolvida como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem e envolve o planejamento e o desenvolvimento do projeto pedagógico do curso com o objetivo de se construir um ensino de qualidade. Como elementos básicos de um ensino de qualidade, a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº. 9.394/1996, especifica como critérios para a avaliação da aprendizagem que a avaliação do desempenho do estudante deve ser contínua e cumulativa, com predominância de aspectos qualitativos em vista dos quantitativos e, também, que prevaleçam os resultados obtidos durante todo período em relação às eventuais provas finais. O processo de avaliação ainda deve servir de instrumento de realimentação do desempenho do estudante, o que traz um direcionamento para que os resultados obtidos sejam efetivamente debatidos e não apenas informados aos estudantes, e deve ser realizado de maneira a orientar o processo ensino-aprendizagem, indicando limites, riscos e possibilidades e, também, direcionando o estudante. Dessa forma, a avaliação constitui um importante modo de acompanhamento do aprendizado do estudante e da maturidade dos conhecimentos básicos e específicos necessários para a atuação profissional.

Observa-se que as propostas pedagógicas atuais e a legislação vigente notadamente estabelecem grande importância à avaliação e destacam que a mesma deve ser praticada de forma contínua, formativa e personalizada. Com estas finalidades a avaliação tem como características:

- Ser contínua e integrada ao fazer diário do professor: o que significa que ela deve ser realizada sempre que possível em situações normais, evitando um caráter exclusivo da rotina de provas, na qual o estudante é avaliado somente naquela situação específica, abandonando-se toda a trajetória que foi realizada em sala de aula e que antecedeu a realização da prova. A observação deve ser registrada e tem grande importância para o professor na realização de um processo de avaliação contínua.
- Ser global: realizada com vistas as várias áreas de capacidades do estudante, tais como cognitiva, motora, de relações interpessoais, e de atuação, como também em relação a sua situação nos variados componentes curriculares de sua formação.

- Ser formativa: concebida como um meio pedagógico para apoiar o estudante em seu processo educativo.

A avaliação com estas características não tem como objetivo classificar ou selecionar. Esta se fundamenta nos processos de aprendizagem, em seus aspectos afetivos, relacionais e cognitivos, como também está baseada em aprendizagens significativas e funcionais, que se aplicam em variados contextos e estão em constante atualização para que se continue a aprender. Este enfoque tem como princípio fundamental que se deve avaliar o que se ensina, encadeando a avaliação no mesmo processo de ensino-aprendizagem. Somente neste contexto é possível falar em avaliação inicial, aquela que busca conhecer melhor o estudante, suas competências curriculares, seu estilo de aprendizagem, seus interesses, suas técnicas de trabalho, e em avaliação final, aquela que avalia ao finalizar um determinado processo didático e busca constatar o que está sendo aprendido. A avaliação deve contribuir para o desenvolvimento das capacidades dos estudantes, assim, pode se dizer que ela se converte em uma ferramenta pedagógica, em um elemento que melhora a aprendizagem do estudante e a qualidade do ensino.

A organização de um trabalho de natureza educativa tem no planejamento a função de definir os objetivos, os conteúdos e os meios a serem utilizados, sendo a execução das atividades responsável pela construção de resultados. Contudo, a avaliação serve de instrumento de certificação dos resultados alcançados durante a integralização do projeto pedagógico e, ainda, como ferramenta pedagógica capaz de propor estratégias de melhoria de ensino, pesquisa e extensão do egresso no curso de Graduação em Gestão da Informação. Nesta perspectiva, a avaliação da aprendizagem se conforma como um mecanismo do planejamento e da execução, sendo uma atividade sucursal e estritamente articulada com a execução e que não subsiste por si mesma. Fará sentido somente quando esta serve para o diagnóstico da execução e dos resultados que estão sendo buscados e obtidos.

Neste projeto pedagógico, a avaliação do estudante pelo professor deve permitir uma análise do processo ensino-aprendizagem, deve ser contínua e formativa e o método de avaliação de aprendizagem proposto aos estudantes do curso deve estar em acordo com as Normas Gerais da Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, previstas na Resolução nº 15/2011, do Conselho de Graduação. Nesta resolução, fica estabelecido que para cada disciplina sejam distribuídos 100 (cem) pontos, em números inteiros. Para ser aprovado, o estudante deve alcançar o mínimo de 60 (sessenta) pontos na soma das notas e 75% (setenta e cinco por

cento) de frequência às aulas e outras atividades curriculares dadas. Além disso, a norma prevê que, para cursos semestrais, como é o caso da Gestão da Informação, para efeito de aferição do aproveitamento de cada componente curricular deve ser oferecido, no mínimo, duas oportunidades diferentes de avaliação.

Observadas às normas da Instituição, cada professor tem autonomia para propor, dentro de seu componente curricular, as formas ou instrumentos avaliativos que julgar mais adequados às especificidades e peculiaridades de seu trabalho pedagógico. Os procedimentos de avaliação adotados pelos docentes do curso devem ser diversificados e podem envolver provas escritas e orais, listas de exercícios, produções individuais e em conjunto, seminários, atividades práticas de aplicabilidade de técnicas, trabalhos de pesquisa, relatórios de participação em eventos da área e atividades interdisciplinares, visitas técnicas com posterior relato em sala de aula, dinâmicas de grupos. Além disso, poderão ser avaliados assiduidade, participação em sala de aula, ética na conduta profissional, companheirismo, cumprimento às regras da organização, pontualidade nos trabalhos, postura profissional, comprometimento com o curso, objetivos pessoais, e capacidade de relacionar a teoria com a prática. A composição desses procedimentos deve contemplar todo o conteúdo programático planejado na ementa do componente curricular e devem ser distribuídos ao longo do período letivo de forma orientada à melhoria e o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem no curso.

11.2 Avaliação do curso

A avaliação do curso envolve a avaliação do Planejamento e o Desenvolvimento do processo pedagógico em determinado curso. Nesse contexto, é necessário que a avaliação cubra desde o Projeto Curricular e a Programação do ensino em cada componente curricular, até os seus resultados e a aprendizagem dos estudantes, devendo ser realizada de forma continuada.

Deste modo, a avaliação do Projeto Pedagógico do curso de Gestão da Informação deverá ser administrada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), com o objetivo de acompanhar o processo de implantação e de desenvolvimento deste projeto de reformulação do curso, reconhecendo os avanços e as fragilidades no processo de aprendizagem e permitindo realizar mudanças na organização curricular do curso.

O NDE é um conceito criado com o intuito de qualificar o envolvimento docente no processo de concepção e consolidação de um curso de graduação. De acordo com a CONAES e do

ponto de vista da avaliação, trata-se de um conceito que realmente poderá contribuir não só para a melhoria do processo de concepção e implementação do projeto pedagógico de um curso de graduação, mas também no desenvolvimento permanente dele, com vista a sua consolidação.

A atuação do NDE segue o proposto pela Resolução nº 49/2010, do Conselho de Graduação, sendo este órgão o responsável pelo aprimoramento do projeto pedagógico do Curso, propondo alterações e ações a serem tomadas pelo Colegiado. Para cumprir com esta responsabilidade, se faz necessário o acompanhamento periódico por meio da análise de todo o processo ensino-aprendizagem com a finalidade de se avaliar e criticar o projeto pedagógico.

O NDE tem autonomia para realizar o planejamento do processo de avaliação do curso, e, em conjunto com a Coordenação de Curso, buscará desenvolver mecanismos com a finalidade de avaliar o curso num processo que envolva todos os segmentos do curso, sendo estes a coordenação, os docentes, os técnicos administrativos e discentes.

Esta avaliação acontecerá periodicamente, de forma processual e articulada com as ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA/UFU). Essa Comissão, constituída pela Universidade Federal de Uberlândia para fornecer um instrumento de avaliação mais abrangente, visa a coleta de dados junto à comunidade para a produção de informações e reflexões sobre as condições do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, com o objetivo de conhecer, compreender e orientar as ações que fortaleçam as potencialidades e corrijam as fragilidades identificadas. Este processo conduzido pela CPA é realizado com vistas à melhoria da qualidade da instituição e dos cursos de graduação, é constituído como um processo de autoavaliação da instituição e está baseado nos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Os resultados do processo de autoavaliação são consolidados em relatórios e representam importante fonte de informação para o desenvolvimento de ações que promovam à melhoria da qualidade do curso de Gestão da Informação.

Ainda, na avaliação de desempenho do curso, são utilizados os índices acadêmicos disponibilizados pelos Sistemas de Gestão da Universidade (SG/UFU), para verificar os números de retenção nos diferentes componentes curriculares, taxas de evasão e trancamento, entre outros. A avaliação também contará com o envolvimento dos ex-alunos, a fim de

identificar as necessidades do mercado de trabalho, e no que diz respeito à avaliação do corpo docente, serão utilizados os resultados semestrais da “Avaliação do Docente pelo Discente”. Esta última, trata-se de uma ferramenta online disponibilizada pela Universidade em que o estudante, por meio do “portal do estudante”, avalia anonimamente seus docentes segundo os seguintes critérios: apresentação do conteúdo programático e definição dos critérios de avaliação; domínio do conteúdo programático; sequência na abordagem do conteúdo programático; clareza na exposição dos assuntos; assiduidade; pontualidade; divulgação dos resultados das avaliações dentro do prazo estipulado; cumprimento do horário de atendimento ao estudante; qualidade do atendimento e coerência entre o ensinado e o requerido nas avaliações.

Por fim, o curso de Graduação em Gestão de Informação realizará a avaliação do curso por meio dos mecanismos desenvolvidos pelo NDE e pelos instrumentos de avaliação proporcionados internamente pela instituição. Externamente, o curso será avaliado no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) de acordo com o ciclo de renovação de reconhecimento conduzido pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). Cabe ressaltar que o curso não participa do ciclo avaliativo realizado pelo Exame Nacional de Desempenho Estudantil (ENADE) por não figurar nas áreas de avaliação das edições vigentes.

11.3 Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)

O Enade é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo a participação do estudante condição indispensável para integralização curricular. Ele está fundamentado na Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004 que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), e está regulamentado pela Portaria nº 2051, de 9 de julho de 2004 (Regulamentação do Sinaes) e Portaria nº 107, de 22 de julho de 2004 (Regulamentação do Enade).

O objetivo do Enade é avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares, o desenvolvimento de competências e habilidades, bem como o nível de atualização dos estudantes em temas da realidade brasileira e mundial. O Enade, integrante do Sinaes, é um instrumento que compõe os processos de avaliação externa, orientados pelo MEC e é utilizado no cálculo do Conceito Preliminar do Curso (CPC).

Embora o Enade seja um componente curricular, ele não é aplicado ao Curso de Gestão da Informação pelo motivo do curso não possuir Diretrizes Curriculares próprias até o momento da reformulação deste Projeto Pedagógico.

12 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O acompanhamento dos egressos pode fornecer informações relevantes para verificar a qualidade do curso, possibilitar a avaliação e aprimoramento do Projeto Pedagógico e proporcionar o estreitamento das relações com as demandas do mercado de trabalho.

A Faculdade de Gestão e Negócios possui comunidades em redes sociais voltadas para a comunicação, divulgação e sociabilização entre os docentes, discentes e egressos. A participação e a inscrição nessas comunidades são incentivadas pelos docentes e discentes do curso que delas já participam. Quando um discente se torna um egresso do curso, não é requisitado que ele deixe de participar. O contato com o egresso é mantido enquanto for de seu interesse pessoal. As comunidades atualmente pertencem às seguintes redes sociais:

- LinkedIn: <https://www.linkedin.com/school/ufu-faculdade-de-gestão-e-negócios>
- Facebook: <https://www.facebook.com/ufufagen>

O LinkedIn é uma rede social orientada a profissionais e empresas e é um meio para acompanhar a situação e a colocação profissional atualizada dos egressos.

O Facebook institucional permite a divulgação de eventos tais como palestras, congressos, workshops, cursos de MBA e extensão, dentre outros organizados pela faculdade, sendo este mais um canal para estreitar os laços com os discentes e egressos e uma base de informações para acompanhamento dos mesmos.

13 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Pedagógico do curso de Gestão da Informação resultou de um amadurecido processo de pesquisa e discussão no âmbito da UFU e fora dela, que conduziu à proposição de uma estrutura curricular moderna e otimizada, e a um perfil de formação do egresso adaptado às necessidades atuais do Brasil no tocante ao desenvolvimento tecnológico.

O curso de Gestão da Informação foi concebido de modo a possibilitar o máximo aproveitamento dos recursos humanos e materiais existentes na FAGEN e, especialmente, a experiência adquirida com os dois outros cursos de graduação da faculdade. Buscou-se, assim, proporcionar a integração entre os docentes e discentes dos cursos. Foi particularmente valorizado o desenvolvimento do egresso em pensamento lógico, criatividade e análise crítica.

O sucesso da implantação do novo curso está condicionado ao investimento institucional para a garantia dos recursos humanos e materiais necessários para realização, em condições adequadas, das atividades acadêmicas cotidianas do curso. Será também dependente da atuação do Colegiado de Curso, que será o principal responsável pela concretização de todas as ideias que compõem este Projeto Pedagógico.

A implantação do Curso de Gestão da Informação, na forma estabelecida neste Projeto Pedagógico, suscita amplas possibilidades para que a UFU promova uma efetiva contribuição aos objetivos gerais estabelecidos pelo Governo Federal no tocante ao Ensino Superior e, particularmente, aos objetivos do Programa REUNI.

A presente versão revisada traz aperfeiçoamentos importantes ao Projeto Pedagógico, que resultaram de intenso processo de reflexão e articulação com os dois outros cursos de graduação oferecidos pela FAGEN.

14 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto Nº 69.535/71, de 11 de novembro de 1971.** Concede Reconhecimento aos Cursos de Economia e de Administração da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Uberlândia. Brasília, DF, 1971.

BRASIL. **Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. **Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, DF, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Nº 575, de 02 de outubro de 2014.** Concede Reconhecimento aos Curso de Gestão da Informação da Universidade Federal de Uberlândia. Brasília, DF, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei Nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília, DF, 2018

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP Nº 3/2004.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e Africana, Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP Nº 1/2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES Nº 4/2005.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências, Brasília, DF, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP Nº 1/2012.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a educação em direitos humanos, Brasília, DF, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP Nº 2/2012.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação ambiental, Brasília, DF, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES Nº 5/2016.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área da Computação, abrangendo os cursos de bacharelado em Ciência da Computação, em Sistemas de Informação, em Engenharia de Computação, em Engenharia de Software e de licenciatura em Computação, e dá outras providências, Brasília, DF, 2016.

BRASIL. **Decreto Nº 5.626/2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000, Brasília, DF, 2005.

MINKEL, J. R.; SWAMINATHAN, N.; BIELLO, D. In Brief. **Scientific American**. Vol. 299, No. 1 (July), p. 34-34, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU. **Resolução Nº 14/2010, de 18 de junho de 2010 do Conselho de Graduação – CONGRAD**. Aprova alterações curriculares do Curso de Graduação em Gestão da Informação da Universidade Federal de Uberlândia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU. **Resolução Nº 49/2010, de 22 de dezembro de 2010 do Conselho de Graduação – CONGRAD**. Aprova a instituição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) em cada Curso de Graduação – Bacharelado e Licenciatura – da Universidade Federal de Uberlândia, define suas atribuições e critérios para sua constituição.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU. **Resolução Nº 15/2011, 10 de junho de 2011 do Conselho de Graduação – CONGRAD**. Aprova as Normas Gerais da Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU. **Resolução Nº 37/2011, de 9 de dezembro de 2011 do Conselho de Graduação – CONGRAD**. Altera a Resolução Nº 30/2009 e revoga a Resolução Nº 14/2010, do Conselho de Graduação, referentes ao Curso de Graduação em Gestão da Informação da Universidade Federal de Uberlândia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU. **Resolução Nº 15/2016, de 9 de dezembro de 2016 do Conselho de Graduação – CONGRAD**. Dispõe sobre a elaboração e/ou reformulação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação, e dá outras providências.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU. **Resolução Nº 02/2018, de 11 de abril de 2018 do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação – CONPEP**. Dispõe sobre o Plano Institucional de Internacionalização da Universidade Federal de Uberlândia (PINT-UFU).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU. **Resolução Nº 12/2019, de 23 de agosto de 2019 do Conselho de Graduação – CONGRAD**. Regulamenta o oferecimento de componentes curriculares ministrados em língua estrangeira nos cursos de graduação da Universidade Federal de Uberlândia.

15 FICHAS DE COMPONENTES CURRICULARES